

**NAS BANCAS
1 DIA MAIS CEDO**

Semanário do Sport Lisboa e Benfica

BENFICA



DIRETOR-GERAL: PEDRO PINTO | ANO 82 | N.º 4240 | QUINTA-FEIRA | 31/7/2025 | 1,00€ (IVA INCLUÍDO) | f x @ SLBENFICA | EDIÇÃO DIGITAL EM WWW.SLBENFICA.PT

NOVA APP DO BENFICA
FAZ AQUI O DOWNLOAD

SUPERTAÇA DECIDE-SE HOJE NO ALGARVE

“QUEREMOS VENCER O PRIMEIRO TROFÉU DA ÉPOCA”

Bruno Lage

PÁGS. 2 a 5



“Estes são os jogos que gostamos de jogar”

Aursnes

ENTREVISTA

HÓQUEI EM PATINS

MARLENE SOUSA
RENOVOU ATÉ 2027

“Quero continuar de corpo e alma”

PÁGS. 16-17

AMBIÇÕES REFORÇADAS NO REGRESSO

ANDEBOL FEMININO

TETRACAMPEãs APONTAM A MIRA
“Objetivo imediato é ganhar a Supertaça”

Luís Monteiro

PÁGS. 24-25

VOLEIBOL FEMININO

PÁGS. 22-23

SEGUIR A SOMAR

“Vamos lutar pelo Benfica”

Henrique Furtado

FUTSAL

“Ir ao limite todos os dias”

Cassiano Klein

CAMPEÃO QUER MAIS

PÁGS. 20-21

NATAÇÃO | WORLD AQUATICS CHAMPIONSHIPS



DIOGO RIBEIRO bateu recorde nacional nos 50 metros mariposa

PÁG. 27

SLBENFICA.PT/LOJA

Disponível na Loja Online, APP, Benfica Official Stores, Casas do Benfica e Official Spots

Supertaça | Bruno Lage

“Queremos vencer o primeiro troféu da época”

O TREINADOR DO BENFICA FEZ A ANTEVISÃO DO SPORTING-BENFICA DESTA NOITE, NO ESTÁDIO ALGARVE (20:45), EXPRESSANDO A AMBIÇÃO MÁXIMA DO GRUPO DE TRABALHO PARA O PRIMEIRO COMPROMISSO OFICIAL DA TEMPORADA 2025/26.

JOÃO ANDRÉ SILVA/ RUI MIGUEL GOMES | TEXTO

Sem desculpas e sempre para ganhar: é assim que Bruno Lage encara a forma como o Benfica vai disputar a Supertaça Cândido de Oliveira nesta quinta-feira, 31 de julho, frente ao Sporting, a partir das 20:45, no Estádio Algarve.

Antes de iniciar a conferência de imprensa, Bruno Lage fez questão de abordar as saídas de Lourenço Coelho (Diretor-Geral para o futebol), Ricardo Lemos (Diretor de Comunicação para o Futebol Profissional), e as entradas de Mário Branco (Diretor-Geral para o futebol), Simão Sabrosa (Diretor Técnico para o Futebol Profissional) e de Gonçalo Guimarães (Diretor de imprensa).

“Primeiro, excelente entrada do Gonçalo [Guimarães], mas, antes de falar do Gonçalo – acho que era oportuno e antes do Fredrik [Aursnes] falar –, falar do Ricardo Lemos. Foi um grande companheiro que aqui esteve. Enquanto profissional vocês conhecem-no, enquanto ser humano ele dá-se pouco a conhecer, e só poucos é que o conhecem, e eu tive a oportunidade de o conhecer. Desde já, foi um enorme prazer trabalhar com ele e desejar-lhe as melhores felicidades. Assim como, desejar-lhe as melhores felicidades ao Gonçalo [Guimarães] neste posto. Já sabe que este é um posto de guerreiros, e está pronto para a guerra. Aproveitar também para enviar um abraço ao doutor Lourenço [Coelho]. Nós já éramos conhecidos e amigos, mas, realmente, trabalhar diariamente com ele foi, realmente, um privilégio. Pude confirmar tudo aquilo que diziam sobre ele. E, nesse sentido, também dar as boas-vindas ao novo diretor, Mário Branco. Também nestas duas, três semanas, tem sido incansável para nos ligarmos o mais rápido possível, e para fazermos um trabalho muito bom ao serviço do Sport Lisboa e Benfica. Também, claro, aproveitar e dar as boas-vindas também ao Simão Sabrosa. Como visto, as respostas sobre o



mercado foram dadas, já falei de saídas e de entradas”, começou por afirmar.

Tendo em conta a pré-época atípica com poucos jogos, e se calhar pegando no que sentiu com o jogo da Eusébio Cup, pergunto-lhe em que momento é que sente a equipa. Como é que está a equipa?

O momento é fácil de explicar. Nós temos, com o dia de hoje, 14 dias de trabalho, dois jogos de treino, no entanto, temos um jogo com um adversário muito competente. É um troféu que queremos vencer, mas, neste momento, também o nosso maior adversário é o tempo, ou a falta dele. A falta de tempo para descansar de uma época longa e de um Mundial, a falta de tempo para fazer uma pré-época ideal, mas isso não vai servir de desculpa aqui dentro, vai ser sim... é mais um adversário que nós temos de vencer.

Já venceu uma Supertaça ao Sporting, por 5-0 [2019]. Perguntar se esse jogo serve de inspiração e se, por aí, essa inspiração vai passar por Florentino a titular, uma vez que é o único que resta dessa equipa?

É verdade... é o Tino [Florentino]. O mais importante é nós olharmos para o futuro, e queremos vencer o primeiro troféu da época.

Pergunto diretamente se está desiludido por não ter [João] Félix, satisfeito por não ter Gyökeres no outro lado e descontente por ter Fábio Veríssimo como árbitro.

Olhe, boa entrada. Primeira pergunta, sobre o jogador [João Félix], vocês sabem que eu conheço muito bem o jogador, mas ele não está connosco, por isso, se querem que eu fale do João, têm de me perguntar sobre o João Rego e sobre o João Veloso. E o Félix que eu vou falar é sobre o

Nuno [Nuno Félix]. É um atleta em que acreditamos muito, tínhamos muitas e temos muitas expectativas sobre ele, mas foi com imensa pena que o perdemos por lesão. Relativamente à arbitragem, aquilo que eu quero e acho que é o mais importante... acho que é o maior elogio que se poderá a fazer ao árbitro Fábio Veríssimo, é que no final do jogo se falem dos verdadeiros artistas que são os jogadores. Depois, nós estamos mais preocupados com aquilo que controlamos. Temos 14 dias de trabalho, estamos à procura daquilo que é a melhor forma, a dinâmica com os novos jogadores, para jogar com a qualidade que eu sinto que esta equipa pode jogar.

Esqueceu-se de Gyökeres...

É isso, nós preocupamo-nos mais com aquilo que controlamos.

A temporada passada acabou com alguma tensão entre Benfica e Sporting, até porque dispu-

taram os dois títulos até ao fim, com comunicados de parte a parte, farpas lançadas uns aos outros. Eu gostava de lhe perguntar se, em vésperas da Supertaça, este comunicado que o Benfica fez ontem [29 de julho] sobre [o árbitro] Fábio Veríssimo, se era necessário ou se se podia evitar aqui alguma tensão em vésperas de iniciar a nova temporada?

Vou repetir aquilo que acabei de dizer que o mais importante, e que o elogio para amanhã [hoje, dia 31 de julho] para o árbitro Fábio Veríssimo, seja falar do jogo, falar dos jogadores, falar dos verdadeiros artistas. Isso é que é o mais importante. É a arbitragem de amanhã e é o futuro.

A pergunta que lhe faço tem a ver com a equipa e também com os reforços. Vamos esperar um Benfica, da sua parte, diferente em relação à temporada passada, até por algumas das características dos jogadores que têm vindo a ser contratados? É uma mudança daquilo que quer para as ideias desta temporada em comparação com a época passada?

Nós estamos sempre à procura da construção e da evolução de algo. Nós falámos ao longo do ano que sentíamos que havia momentos do jogo em que tínhamos de evoluir e que esses momentos do jogo não evoluíam apenas com treino. Tínhamos de fazer algo mais para fazer essa evolução no momento do jogo que nós queríamos. Uma, vocês já fizeram a pergunta, ao Fredrik [Aursnes], sobre a agressividade. A outra foi o tema, durante o ano, o controlo do jogo com bola. Acho que já demos, principalmente na primeira parte [frente ao Fenerbahçe]... demos mostra daquilo que esta equipa pode crescer nesse momento. É o nosso maior adversário, é nós, entre os jogos... receber todos os jogadores, prepará-los da melhor forma e ir ao encontro da forma de jogar que eu acredito que esta equipa pode jogar.

Pegando também nesta ideia da forma como quer que o Benfica

jogue, e sabemos que não haverá João Félix, há Ivanovic, é outro grande investimento do Benfica, está a pensar em apostar num 4-4-2 e, eventualmente, atribuir a Ivanovic um papel que, noutros tempos, foi de João Félix, consigo na primeira passagem?

Olhe, sobre o Ivanovic é um jogador que conheço muito bem, mas ainda não é jogador do Benfica. Muito mais importante do que o desenho que posamos ter em campo – e aqui a questão que vocês fizeram muito bem ao Fredrik, porque o Fredrik desempenha várias posições, mas, por vezes, desempenha várias posições com funções semelhantes – é nós irmos todos ao encontro uns dos outros, das minhas ideias e daquilo que são as características dos jogadores e das funções que eles possam ter no onze. E isso, neste momento, nós estamos a construir o plantel para termos aquilo que eu acredito sempre: ter competitividade interna, que é muito importante, termos várias soluções para, a todo momento – e vocês verificaram isso na época passada – independentemente do sistema, nós sermos assertivos na estratégia. Passá-la, de uma forma bem clara, para os nossos jogadores, e eles poderem desempenhar em campo da melhor maneira.

Acha que vai conseguir blindar o balneário neste ambiente de politiquices? Ou será que é refém do presidente Rui Costa, ou o presidente Rui Costa refém de si? Já agora, se pondera amanhã [quinta-feira, 31 de julho] apresentar-se em campo sem os jogadores da equipa principal, como forma de protesto pelo não adiamento da data da Supertaça?

Eu tenho plena consciência dos tempos que aí vêm, e até em jeito de brincadeira posso-lhe dizer que sei muito bem qual vai ser o “estado do relvado” nos próximos jogos. Como falei o ano passado, vou tentar não entrar no ato político, mas há uma linha que eu vou traçar desde já. Inde-

“Onde quer que seja, a hora, o local, nós vamos jogar e vamos jogar para ganhar”

Bruno Lage

pendentemente de quem seja, se houver algum ataque aos meus jogadores e à minha equipa, eu não vou deixar passar essa linha. Por isso, quem quer que seja que ataque o treinador, não tem problema, faz parte do trabalho, faz parte de estar aqui e servir o Sport Lisboa e Benfica. No entanto, qualquer ataque, independentemente de quem seja, que chegue à equipa, que chegue aos jogadores, vão ter de levar comigo. **E sobre o adiamento da Supertaça? Se pode apresentar uma equipa sem jogadores da equipa principal como forma de protesto...**

Sobre a data do jogo, a única coisa que me preocupa é a saúde dos nossos jogadores, e isso preocupa-me desde a primeira hora, e nós nestas duas primeiras semanas, infelizmente, já perdemos dois jogadores por lesão. É difícil para mim, enquanto treinador, olhar para um miúdo como é o Nuno Félix, e ter de lhe dizer que tem uma lesão prolongada e que não vai jogar pelo Benfica, quando trabalhou quase toda a sua juventude para aqui chegar. Também é difícil para nós chegarmos perto do Bruma, que chega novamente a um patamar de excelência na sua carreira, com 30 anos, e dizer que vai ter de adiar este sonho de ajudar a equipa, como ajudou no ano passado. Mas pronto, eu sou treinador do Benfica, os homens que eu lidero são os jogadores do Benfica, por isso, onde quer que seja, a hora, o local, nós vamos jogar e vamos jogar para ganhar.

Acha que amanhã [hoje], muito mais do que jogar a Supertaça, neste arranque de temporada, se vai estar a jogar o futuro do Benfica nas próximas eleições?

Não. Vamos jogar um jogo de futebol.

Kökücü acabou por sair neste mercado, depois também da confusão consigo no Mundial de Clubes. Pergunto-lhe se esta saída era inevitável? E já agora também tinha falado em mudanças que eram necessárias fazer no Benfica, pergunto-lhe se já tem algumas dessas mudanças feitas.

A minha intenção era falar de mercado, e aproveite a sua questão, no final. Começo a adiar perguntas logo na primeira [conferência de imprensa], mas quando terminar o mercado aqui estarei para responder a todas as perguntas. No entanto, não posso também deixar de dar alguma matéria para vocês trabalharem sobre o assunto, e perceberem que o nosso mercado tem em linha de conta estes seguintes pontos: primeiro, jogadores lesionados; segundo, jogadores em final de contrato e em final de empréstimo, jogadores vendidos e o reforço da equipa. Por isso, é sobre estes quatro pontos que estamos a fazer o nosso mercado. Sobre o Kökcü, tivemos uma excelente relação, como disse, surgiu uma oportunidade boa para o Clube e boa para ele, manifestou vontade de sair, saiu, e nós tivemos de encontrar um jogador que o pudesse substituir.

Terminou a época a nível nacional a jogar com o Sporting, entretanto o Sporting já teve vários jogos de preparação. O que viu no rival que mudou e que pode dificultar a tarefa do Benfica, especialmente aqui a nível tático, há algumas dúvidas, como é que o Sporting de Rui Borges se vai apresentar amanhã, o que o Bruno Lage espera?

Espera um adversário muito competente, uma equipa técnica competente, um adversário competente, com excelentes jogadores, mas, neste momento, o nosso maior adversário é o tempo e é esse tempo que nós vamos ter de vencer.

Só para terminar, que tipo de ambiente é que espera, sobretudo após aquilo que se viveu no sábado [26 de julho] no Estádio da Luz, na Eusébio Cup? Agora, claro que é um jogo diferente, um campo neutro, que tipo de ambiente é que espera?

Um jogo de grandes emoções e claro, o apoio dos nossos adeptos. Foi incansável o apoio dos nossos adeptos ao longo da época, no Mundial de Clubes estiveram presentes, fizeram-se ouvir, apoiaram-nos e uma vez mais, em casa, no jogo da Eusébio Cup, foi realmente um ambiente fantástico. Onde nós tivemos a oportunidade de colocar em campo todos os jogadores que têm estado ao nosso serviço, por isso acredito que amanhã será mais um bom exemplo dos nossos adeptos estarem presentes e ajudarem no jogo e a vencer o troféu.



POR LEONOR PINHÃO

Apresentações feitas

1. O Benfica venceu a Eusébio Cup no sábado passado, batendo a equipa do Fenerbahçe por 3-2, perante mais de 55 mil adeptos. As saudades da Luz eram muitas, os benfiquistas corresponderam, a equipa do Benfica correspondeu às expectativas dos seus adeptos, proporcionando um espetáculo positivo, atendendo às circunstâncias e, mais importante do que tudo, vencendo o jogo.
2. As circunstâncias todos as conhecemos. Prendem-se com o absurdo de um calendário infernal decorrente do Mundial de Clubes que aconteceu nos EUA. O Benfica esteve 21 dias nos Estados Unidos envolvido numa competição de contornos exóticos, quando devia estar a descansar. Depois voltou, descansou à pressa: 14 dias e já está em ação novamente. A fatura deste absurdo chegará mais cedo ou mais tarde.
3. Voltemos à Eusébio Cup, que foi uma grande e linda festa. José Mourinho, treinador do Fenerbahçe, contribuiu para o ambiente, desvendando um segredo. Tem em sua casa a Eusébio Cup que ganhou quando veio à Luz disputar o troféu ao serviço do Inter de Milão. No fim do jogo, pediu ao presidente do Inter se podia ficar com “o troféu do Rei” e o presidente disse que sim. É um tesouro de Mourinho.
4. De todas as emoções vividas no sábado na Luz, talvez a maior de todas tenha sido a chegada do autocarro ao estádio, estacionando junto à estátua do Rei, para que os jogadores fizessem a pé, por entre a multidão que os aguardava, aquelas dezenas de metros até entrarem no estádio pela porta principal.
5. Para os jogadores com muitos anos de casa e para os jogadores que “nasceram” na nossa casa, esse momento foi magnífico, mas não terá sido surpreendente. Eles sabem onde estão, estão no melhor clube do mundo, sabem onde “nasceram”, nasceram no Glorioso. Já para os jogadores acabados de chegar ao Benfica, aquilo que experimentaram desde o momento em que saíram do autocarro até à entrada no estádio só pode ter sido um acontecimento fabuloso. Foram feitas as apresentações entre quem não se conhecia.
6. Diogo Prioste tem 21 anos e nunca conheceu outra camisola que não fosse a do Benfica. Prioste entrou em campo aos 84 minutos do jogo com o Fenerbahçe e, por ser o mais “velho” benfiquista em campo nesse momento, foi-lhe entregue a braçadeira de capitão. “Sonho vivido, história feita: capitão em todos os escalões. Vamos, Benfica”, escreveu na sua rede social. Vamos, Prioste.
7. Depois da Supertaça, o próximo jogo do Benfica é na quarta-feira, dia 6 de agosto, em Nice. Trata-se da primeira mão da pré-eliminatória de acesso à Liga dos Campeões. O assunto é muito sério.



FUTEBOL

Aursnes com ambição

“Esperamos que seja um bom começo”

NO LANÇAMENTO DO DÉRBI DA SUPERTAÇA CÂNDIDO DE OLIVEIRA 2025, O MÉDIO GARANTIU QUE A EQUIPA DO BENFICA TEM ALTAS EXPECTATIVAS PARA A ÉPOCA. “ESTES SÃO OS JOGOS QUE GOSTAMOS DE JOGAR”, AFIANÇOU.

REDAÇÃO | TEXTO

Destacando a motivação do grupo para o dérbi que decidirá o vencedor da Supertaça Cândido de Oliveira 2025, Aursnes fez a antevisão ao jogo entre o Benfica e o Sporting desta noite, no Estádio Algarve.

Em conferência de imprensa no Benfica Campus, ontem, quarta-feira, 30 de julho, o médio projetou uma partida equilibrada, na qual o Benfica mostrará agressividade e intensidade para dar uma boa resposta.

Questionado sobre os reforços, Aursnes afirmou que os jogadores “tiveram um ótimo impacto” frente ao Fenerbahçe, na Eusébio Cup, e que são uma mais-valia para a equipa.

Que tipo de jogo espera amanhã [hoje]?

Acho que vai ser um jogo duro, como é sempre contra o Sporting. Os jogos que jogámos na última época, e nos outros anos, foram muito duros, bastante equilibrados, mas espero que consigamos vencer.



Veja aqui

a conferência



O Benfica contratou dois médios nesta época, o Enzo Barrenechea e o Richard Ríos. Que mudanças podemos esperar no meio-campo do Benfica e quais são as suas expectativas para esta época?

Acho que estão a ir muito bem. Deu para ver no último jogo [Eusébio Cup] que tiveram um ótimo impacto, também estão a treinar bem, por isso, esperamos que sejam muito importantes para nós nesta temporada. Temos altas expectativas e an-

siamos a nova época. Temos o primeiro jogo amanhã, esperamos que seja um bom começo.

O Benfica está a investir na equipa. Isso traz mais pressão para ganharem títulos?

Não sinto que traga, para ser honesto. Eles vão ajudar-nos imenso e nós precisamos de bons jogadores aqui para termos uma ótima competição, também, entre os jogadores. Vai ajudar todos e espero que tenham uma ótima época e uma ótima carreira no Benfica.

Jogou em várias posições aqui no Benfica. Está pronto para, nesta época, fazer o mesmo e jogar em várias posições? É algo que faz com naturalidade, atualmente, ou espera jogar mais numa posição em vez de fazê-lo em várias?

É difícil dizer. Tenho sempre uma mente aberta. Onde quer que jogue, vou dar o meu melhor e essa é a atitude que, pelo menos para mim, é boa. Vou dar o meu melhor onde jogar. Se for bom o suficiente, é-o, se não for, talvez jogue noutra lugar. É a minha atitude quanto a isso.

Como sabemos, jogou em várias posições, o Benfica tem dois novos médios, mas não tem um novo extremo-direito. Está preparado para ser o novo extremo-direito do treinador e jogar nessa posição amanhã [hoje]?

Vamos ver, amanhã [hoje]. Estou confortável a jogar aí e, como disse na última pergunta, estou sempre aberto a jogar em qualquer posição e vou dar o meu melhor onde quer que jogue. Não importa que seja na ala direita, na ala esquerda, a número 6 ou a número 8, ou a lateral-direito. Está tudo bem, para mim.

Com menos tempo nesta pré-época, como se sente para a nova temporada e para o jogo?

Sinto-me muito bem. Tivemos uma pausa, foi bom, mas agora – falo por mim – estou motivado para a nova época. Temos um grande jogo amanhã e estamos ansiosos por esse jogo. Estes são os jogos que gostamos de jogar. Vai ser ótimo começar a época com este tipo de jogo.

Tem seis colegas de equipa que já estão no grupo há três anos. Como é que estas mudanças se refletem no seu trabalho?

É normal haver várias mudanças todos os anos. É assim aqui e, nos dias de hoje, vão haver sempre mudanças em vários clubes. É parte do jogo e só temos de nos adaptar o melhor possível.

No final da época passada, o treinador Bruno Lage disse que a equipa tem de ser mais agressiva dentro e fora de campo. Sente nos treinos e nos jogos que fizeram que este jogo com o Sporting é uma boa oportunidade para começarem a mostrar mais agressividade no campo?

Mostrámos um pouco no Mundial de Clubes que temos de exigir mais de nós. Talvez, dentro e fora de campo. Amanhã [hoje] é uma boa oportunidade para todos mostrarem isso. Podemos exigir isso uns dos outros. Ser agressivo e jogar futebol intenso assenta à nossa equipa.

LIGA DOS CAMPEÕES

Arranque na quarta-feira em Nice

Após o encontro da Supertaça, nesta quinta-feira, 31 de julho, o Benfica aponta baterias para a terceira pré-eliminatória da Liga dos Campeões.

O conjunto orientado por Bruno Lage defronta, no sul de França, o Nice, na próxima quarta-feira, 6 de julho, pelas 20:00, em jogo da 1.ª mão. A formação gaulesa terminou o campeonato nacional francês da última temporada na 4.ª posição.

Seis dias depois, a 12 de agosto (terça-feira), o Benfica vai receber o Nice no Estádio da Luz, para a 2.ª mão desta mesma pré-eliminatória.

Caso sejam vencedores do duplo confronto, os encarnados vão voltar a jogar novo *playoff* nos dias 19/20 de agosto e a 26/27, na 2.ª mão.



COM SUCESSO

Bruma submetido a intervenção cirúrgica

O Sport Lisboa e Benfica informou que o atleta Bruma foi submetido, na passada segunda-feira, dia 28 de julho, a uma intervenção cirúrgica para tratamento de rotura completa do tendão de Aquiles esquerdo. A operação, que decorreu com sucesso, foi acompanhada pelo departamento médico do SL Benfica.

O internacional português lesionou-se no decorrer do Benfica-Fenerbahçe, jogo da Eusébio Cup que se disputou na Luz no passado dia 25 de julho.



Trabalho a todo o gás

Foco, intenção, Intensidade e alegria

Em preparação para o jogo da Supertaça Cândido de Oliveira 2025, ante o Sporting, a equipa de futebol profissional do Benfica realizou um treino na manhã de ontem, quarta-feira, 30 de julho, no Benfica Campus. O dérbi, que valerá um troféu, recorde-se, está agendado para as 20:45 desta quinta-feira, dia 31, no Estádio Algarve.

Os trabalhos da equipa às ordens de Bruno Lage nessa sessão, como nas dos dias anteriores, que se seguiram à conquista da Eusébio Cup (ver páginas 6 a 10) tiveram foco, intenção, intensidade e alegria, com os jogadores a darem o máximo para o embate desta noite. O objetivo, esse, está traçado: levar mais um troféu para o Museu Benfica – Cosme Damião.





EUSÉBIO CUP 13ª

13.ª edição da Eusébio Cup

Homenagem ao Rei abrilhantada

COM GOLOS DE AKTÜRKOĞLU, ARCHIE BROWN (PB) E HENRIQUE ARAÚJO, ESTE ÚLTIMO AOS 81', O BENFICA BATEU O FENERBAHÇE, POR 3-2, E CONQUISTOU A COMPETIÇÃO PELA 6.ª VEZ.

SIMÃO VITORINO | TEXTO

Num dia marcado por múltiplos tributos ao eterno Pantera Negra, o Benfica derrotou o Fenerbahçe, por 3-2, e venceu a 13.ª edição da Eusébio Cup, num Estádio da Luz bem-composto por 55 443 espectadores, no passado sábado, 26 de julho.

O momento em que o autocarro das águias estacionou na Praça Centenarium da Catedral, em frente à estátua de Eusébio, assinalou a primeira homenagem do dia ao King. O Vermelho foi recebido fervorosamente por milhares de benfiquistas, que os atletas das águias cumprimentaram à medida que saíram do mesmo.

Já pouco antes do apito inicial, no interior do Estádio, foi reproduzido um vídeo nos ecrãs gigantes com algumas das melhores imagens da maior figura da história do Clube, sendo ainda erguida uma tarja gigante com a paixão própria dos benfiquistas: "Tu és o nosso Rei, Eusébio!" O onze inicial eleito por Bruno Lage para o único desafio particular de pré-temporada das águias foi composto por Trubin, Dedic, António Silva, Otamendi, Dahl, Barrenechea, Richard Ríos, João Veloso, Aursnes, Aktürkoğlu e Pavlidis. Três reforços nas opções iniciais.

O primeiro remate da partida pertenceu a António Silva, que,

aos 6', correspondeu a um cruzamento de Aktürkoğlu, a partir de um canto, com um cabeceamen-

Foi reproduzido um vídeo nos ecrãs gigantes com algumas das melhores imagens da maior figura da história do Clube

to transviado. A aproximação seguinte dos encarnados, volvidos 6 minutos, levou mais perigo, com Otamendi a cabecear para uma bela intervenção de Livakovic, novamente num canto cobrado por Aktürkoğlu.

Na resposta turca, aos 14', Youssef En-Nesyri escapou pela direita, entrou na área, e rematou cruzado para defesa atenta de Trubin com o joelho.

De seguida, foi Pavlidis o protagonista de dois lances na área visitante: aos 17', Aktürkoğlu cruzou para um cabeceamento do ponta de lança ligeiramente por cima do alvo, e, aos 18', Aursnes abriu no corredor central para o internacional grego, que

recebeu de costas, deu meia volta e disparou forte, mas à figura de Livakovic.

À passagem dos 27', Pavlidis voltou à carga. Dedic, no lado direito, cruzou rasteiro para o avançado, que recebeu o esférico dentro da área e atirou em força, por cima.

Volvidos 10 minutos (37'), o marcador foi inaugurado. Na defesa, João Veloso adiantou para Pavlidis no meio-campo, o qual rodou sobre o marcador e, com uma bola a rasgar, isolou Aktürkoğlu. O internacional turco progrediu velozmente até à área e, na cara do guarda-redes, atirou a contar (1-0).

Escassos cinco minutos depois (42'), Dahl cruzou a partir da esquerda para um primeiro remate de Richard Ríos, defendido por Livakovic com uma enorme estirada. O esférico sobrou para Dedic, que, na direita, recolocou-o na pequena área, onde, numa dividida entre Pavlidis e Archie Brown, o defensor acabou por colocar a bola no fundo da baliza (2-0).

Numa fase frenética do encontro, Söyüncü correspondeu a um cruzamento de Szymanski, oriundo de um livre, com um cabeceamento ao lado, aos 45'. Ainda no mesmo minuto, o Fenerbahçe recuperou a bola em terreno

BENFICA-Fenerbahçe 3-2EUSÉBIO CUP | 26/7/2025
ESTÁDIO DA LUZ**BENFICA**

Trubin (Samuel Soares, 46'), Dedic (Leandro Santos, 46'), Otamendi (Gonçalo Oliveira, 84'), António Silva (Joshua Wynder, 84'), Dahl (Obrador, 66'), Barrenechea (Barreiro, 46'), João Veloso (Bruma, 46'; Tiago Gouveia, 79'), Aursnes (Prestianni, 66'), Richard Ríos (Diogo Prioste, 66'; Rafael Luís, 90'+6'), Aktürkoğlu (66') e Pavlidis (Henrique Araújo, 66'; João Rego, 90'+6')

Suplentes Samuel Soares (46'), Gonçalo Sobral, Obrador (66'), Gonçalo Oliveira (84'), Joshua Wynder (84'), Leandro Santos (46'), Barreiro (46'), Rafael Luís (90'+6'), João Rego, Diogo Prioste (66'), Tiago Gouveia (79'), Schjelderup (Aktürkoğlu, 66'), Prestianni (66'), Bruma (46') e Henrique Araújo (66')

Treinador Bruno Lage

Golos Aktürkoğlu (37'), Archie Brown (42' pb) e Henrique Araújo (81')

Fenerbahçe

Livakovic (Egribayat, 46'), Müldür, Oosterwolde (Djiku, 72'), Söyüncü (Akçiçek, 46'), Archie Brown, Amrabat (Mercan, 84'), Fred (Elmaz, 72'), Szymanski (Cenk Tosun, 84'), Kahveci (Jhon Duran, 46'), Youssef En-Nesyri e Aydin (Mimovic, 84')

Suplentes Egribayat (46'), Çetin, Diego Carlos, Akçiçek (46'), Mercan (84'), Demir, Djiku (72'), Mimovic (84'), Ünder, Elmaz (72'), Jhon Duran (46') e Cenk Tosun (84')

Golos Kahveci (45') e Youssef En-Nesyri (60')

Árbitro Hélder Carvalho

Assistentes José Mira e Vasco Marques

4.º árbitro Flávio Lima

VAR/AVAR Paulo Barradas/Pedro Felisberto

adiantado, tendo Fred servido Kahveci à entrada da área, o qual disparou colocado ao canto inferior direito para reduzir a diferença (2-1). Assim, ao intervalo, o placar indicava o resultado de 2-1.

Para o 2.º tempo, Bruno Lage lançou Samuel Soares, Leandro Santos, Barreiro e Bruma para os respetivos lugares de Trubin, Dedic, Barrenechea e João Veloso.

A abrir a etapa posterior, aos 48', Richard Ríos ganhou a bola no meio-campo, Barreiro adiantou para Pavlidis, e este deu para Aktürkoğlu, que na área, à esquerda, rematou cruzado para desvio preponderante do guarda-redes Egribayat. No minuto seguinte, António Silva subiu pelo campo e cruzou antecipadamente para o internacional turco, que, em esforço, ainda desviou a bola, mas esta saiu ao lado.

A reação do Fenerbahçe surgiu aos 53', por intermédio de um míssil de Jhon Duran ao poste direito, de fora da área, em posição central, o qual precedeu o 2-2. À passagem dos 60', num contra-ataque rápido, Szymanski isolou Youssef En-Nesyri, que cavalgou até à área e marcou no cara a cara com Samuel Soares.

De bola parada, no minuto 64, o Benfica voltou a criar perigo. Na conversão de um livre em posição frontal, Aktürkoğlu



rematou puxado para defesa a dois tempos de Egribayat.

Seguiu-se nova vaga de substituições encarnadas, aos 66', com o reforço Obrador, Diogo Prioste, Prestianni, Schjelderup e Henrique Araújo a renderem Dahl, Richard Ríos, Aursnes, Aktürkoğlu e Pavlidis.

Aos 71', os benfiquistas prestaram mais um tributo a Eusébio, com sentidos aplausos no minuto correspondente à idade que o King tinha na altura do seu falecimento.

Já no minuto 76, Bruma apresentou queixas físicas após controlar a bola num lance em que estava sozinho. O extremo ainda

recebeu assistência médica, mas teve mesmo de ser substituído, aos 79', por Tiago Gouveia.

O nó foi apenas desatado no 81.º minuto, quando, num livre, Schjelderup colocou a bola na cabeça de Otamendi, ao segundo poste, e este endossou para a pequena área, onde, numa excelente finalização, Henrique Araújo desviou para o fundo das redes com um toque subtil (3-2). Foi o segundo golo da vitória do avançado em jogos da Eusébio Cup, após ter também decidido a 11.ª edição, em 2022, frente ao Newcastle (3-2).

À passagem dos 84', houve troca de defesas-centrais nas águias, tendo Joshua Wynder e Gonçalo Oliveira entrado para os lugares de António Silva e Otamendi.

Henrique Araújo teve ainda uma grande chance para bisar. Aos 90'+2', Samuel Soares bateu um pontapé de baliza diretamente para o avançado, que, à entrada da área, recebeu e disparou para uma bela intervenção de Egribayat com o pé, a bloquear o remate numa saída da baliza.

No canto consequente, Tiago Gouveia cruzou para a área, Joshua Wynder saltou com o guar-

**RICHARD RÍOS FALOU DE BOAS SENSações****“Estamos no bom caminho”**

Após o jogo da Eusébio Cup, em que o Benfica venceu o Fenerbahçe (3-2), Richard Ríos destacou, à BTV, a importância de jogar no Estádio da Luz e valorizou a exibição do coletivo.

“Muito feliz pela minha estreia na equipa e pelo jogo que fizemos. Estamos no bom caminho. A equipa acolheu-me da melhor forma, acho que deu para ver no campo. Este jogo deixa boas sensações, e agora é continuar a trabalhar”, começou por afirmar o médio internacional colombiano.

O novo camisola n.º 20 das águias considerou que o momento da sua estreia no Estádio da Luz foi “maravilhoso”. “Um sonho realizado, o que estou a fazer aqui”, realçou.

“O carinho que os adeptos nos estão a dar vai ser muito importante para nós. É continuar assim, esperar e pedir-lhes todo o apoio nesta temporada, tenho a certeza de que vamos estar a lutar por coisas muito importantes. Tenho a certeza de que vamos dar a vida no campo por eles”, concluiu Richard Ríos.

dião contrário, e a bola sobrou para Henrique Araújo, que a colocou dentro da baliza deserta. Contudo, o árbitro Hélder Carvalho anulou o golo após análise do VAR, justificando que o defensor norte-americano estava em posição irregular no momento em que avançou para a disputa com o guarda-redes.

Até ao apito final, Bruno Lage promoveu ainda as entradas de Rafael Luís e João Rego, retirando Diogo Prioste e Henrique Araújo.

O marcador não voltaria a sofrer alterações, e, assim, a for-

mação vermelha e branca venceu a Eusébio Cup pela 6.ª ocasião. Recebendo o troféu das mãos de Flora – a aniversariante, esposa de Eusébio, acompanhada no palco pela filha Sandra e pela neta Maria Carolina –, o capitão Otamendi ergueu-o para gáudio dos benfiquistas, a quem os atletas encarnados agradeceram o apoio com merecidos aplausos.

A temporada oficial do Benfica arranca nesta quinta-feira, 31 de julho, às 20:45, com a disputa da Supertaça, ante o Sporting, no Estádio Algarve (ver páginas 2 a 5).



Reportagem

Dia de celebração na Catedral

EUSÉBIO LEVOU À LUZ 55 443 ESPECTADORES, QUE VIRAM O BENFICA VENCER O FENERBAHÇE, POR 3-2, E ERGUER UM TROFÉU MUITO ESPECIAL, NUM DIA CHEIO DE SIMBOLISMO.

JOÃO ANDRÉ SILVA | TEXTO

Não é que faltem razões para que o mar vermelho corra em direção à Catedral. Não é que sejam precisos motivos para se ver jogar o Benfica. Só que, quando se vai pelo Rei, o ânimo é outro. No sábado, 26 de julho, foi dia de homenagear Eusébio da Silva Ferreira, na 13.ª edição da Eusébio Cup.

Voltar a casa é sempre especial, e, como tal, desde o princípio da manhã começou a romaria à Luz. Os adereços alusivos ao Glorioso – camisolas, cachecóis ou bandeiras – cedo saíram das gavetas, das estantes ou dos cabides onde se encontravam há mais de dois meses.

Nas imediações do recinto de todos nós, a azáfama foi aumentando à medida que o tempo foi passando. A bandeira colocada à entrada de uma das pontes pedonais de acesso ao estádio não deixava dúvidas: ia jogar o Benfica!

Uma espera recompensada

Sabendo que o Vermelhão iria parar junto à estátua de Eusébio, foi aí que uma grande franja dos benfiquistas se foi concentrando. Uma hora antes da previsão de chegada, já a Praça Centenarium estava pintada de vermelho e branco. Embora o vermelho fosse a cor dominante, havia uma forte

A bancada BTV foi trespassada na vertical por um pano gigante – quase tão grande como Eusébio – com a imagem do Pantera Negra

presença do branco, fruto da enorme adesão à Camisola Retro, lançada recentemente. O efeito das riscas vermelhas sobre o branco, combinado com o vermelho-vivo dos mantos sagrados tradicionais, conferia um efeito muito colorido a toda a área.

Na Fan Zone, muitos aproveitavam para repor energias, fugir do calor intenso que se fazia sentir, e trocar prognósticos sobre o duelo frente ao Fenerbahçe. Com o andar do relógio, também esses adeptos se dirigiram para onde estava previsto o primeiro momento alto do dia.

Aí, encontrámos João Freire, que fez questão de frisar que é sócio e detentor de Red Pass. “Não falho um jogo!”, explicou, tendo, de seguida confessado,

que, naquele dia, estava ali pelo “nosso Rei”.

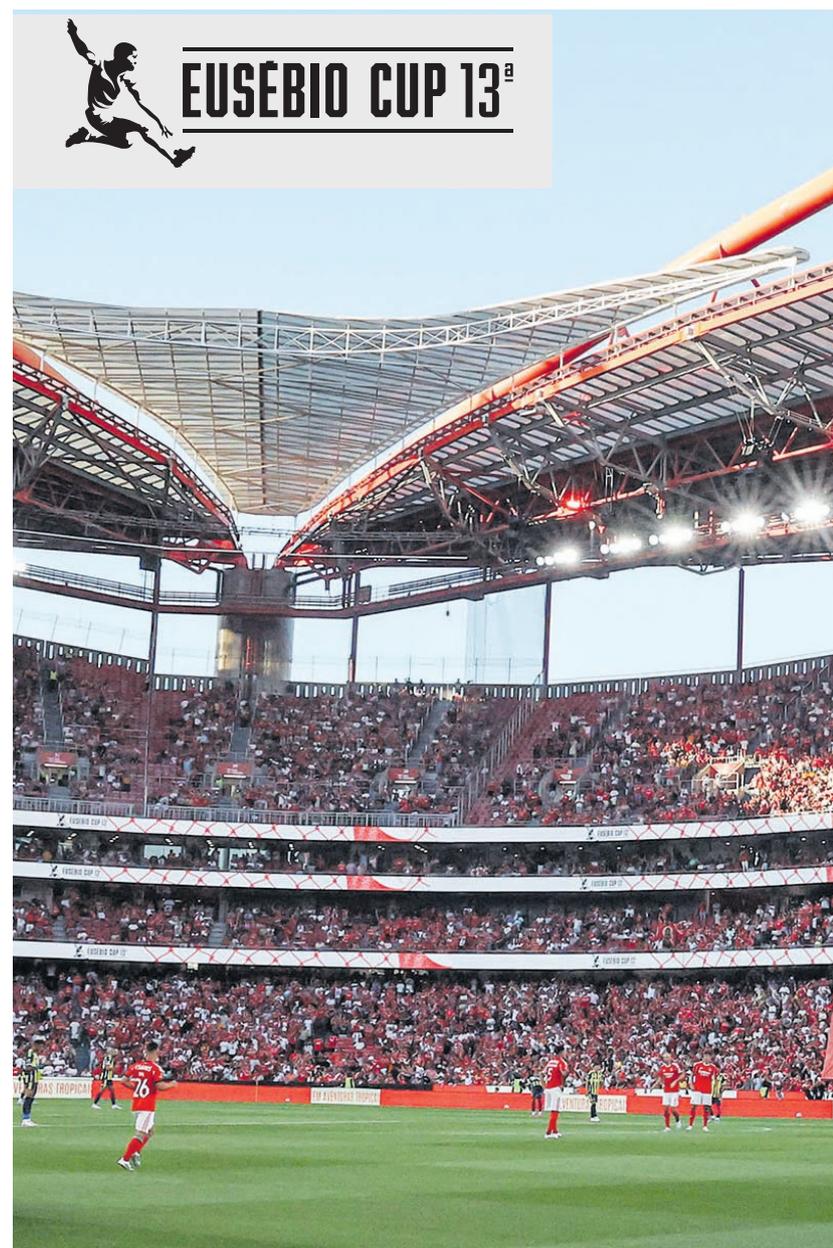
Guarda de honra à equipa sob o olhar do Pantera Negra

Para lá das 18:00, já um enorme mar vermelho se tinha formado junto da estátua de Eusébio. Os adultos menos altos colocavam-se em bicos de pés, as crianças saltavam para as cavalitas dos mais velhos. O importante era ter uma vista privilegiada para os craques.

Foi com essa expectativa que dois adeptos subiram para o telhado da estrutura que limita o relvado sintético do Estádio da Luz. Vendo que era um local seguro, muitos outros se lhes juntaram. Em poucos minutos, o local parecia uma bancada, com dezenas de benfiquistas ali colocados, em enorme festa.

Entre cânticos de “Allez, Benfica, allez”, palmas e gritos de “Benfica”, o frenesim foi aumentando à medida que a vista começou a detetar o Vermelhão. Levantaram-se os braços e os cachecóis e puxou-se ao sentimento, com todo o povo da Luz a cantar: “Benfica! O amor da minha vida!”

Parada a marcha do autocarro, Bruno Lage foi o primeiro a sair da viatura, sendo muito saudado pelos adeptos. Já com o treinador e com a sua equipa técnica dentro do Estádio da Luz, começa-



ram a sair os jogadores. Recebidos com enorme entusiasmo, um a um, os atletas foram cumprimentando aqueles que se encontravam nas primeiras filas, e que, como tal, esperaram muito tempo por este momento.

Com o Rei no centro, o plantel foi passando pela estátua, prestando o seu tributo ao Pantera Negra, pisando chão sagrado, ou não tivesse sido ali, outrora, o relvado da antiga Luz, onde Eusébio tantas páginas de história escreveu.

Ambiente ao rubro na Catedral

Com os futebolistas no balneário, os benfiquistas dirigiram-se para o interior da Catedral, trocando impressões sobre o 11 encarnado, que, entretanto, havia sido divulgado. Além disso, meteu-se a conversa desportiva em dia, sempre com o mercado de transferências como tema quente.

Também quente, mas por outros motivos, estava o ambiente dentro da Luz. As saudades de





casa eram muitas, até porque são sentidas “a cada 15 dias”. Quem o partilha é Donzília, sócia “há muitos anos” – tal como “toda a família” –, acompanhada pela neta, e que envergava uma camisola referente à época 1995/96, oferecida, no antigo estádio, por um jogador cujo nome não se lembra.

No que a Eusébio diz respeito, as palavras são “consideração máxima”; sobre a nova época, “as expectativas são as melhores”.

Com a Luz a compor-se, e com o novo relvado em plano de evidência, os primeiros jogadores começaram a entrar: Trubin, Samuel Soares e Gonçalo Sobral. Antes de se exercitarem, cada um dos guarda-redes ofereceu uma camisola aos adeptos, gesto que, pouco depois, foi repetido pelos jogadores de campo, recebidos com uma estrondosa ovação.

As cadeiras da Luz, carregadas de histórias, preparavam-se

para receber a primeira página de uma nova temporada. A pouco e pouco, os benfiquistas ocuparam os seus lugares. Amigos de bancada voltaram a encontrar-se. Entre cumprimentos e trocas de sensações sobre o Benfica, o tempo foi passando e os jogadores já haviam descido aos balneários.

Momentos após serem passadas as cinco músicas favoritas de Eusébio – (*Sittin’ On*) *The Dock of the Bay*, de Otis Redding, é a n.º 1

– os primeiros acordes do *Ser Benfiquista* funcionaram como uma mola para os cachecóis. Em poucos instantes, a Luz tornou-se um enorme mar vermelho.

Vénia ao povo benfiquista e ao seu Rei

Já com os futebolistas de Benfica e Fenerbahçe em campo, a bancada BTV foi trespassada na vertical por um pano gigante – quase tão grande como Eusébio – com a imagem do Pantera Negra. “Tu és o nosso Rei, Eusébio”, lia-se numa tarja em que também estava uma enorme imagem do King.

Feita a vénia aos benfiquistas e ao Rei, Trubin, Dedic, António Silva, Otamendi, Dahl, Barrechea, Richard Ríos, João Veloso, Aursnes, Aktürkoğlu e Pavlidis estavam prontos para começar a correr no majestoso tapete verde da Luz. Para Dedic, Barrechea e Richard Ríos foi a estreia na Catedral. Empurradas pelo público, as águias iam desenhando boas jogadas, num tipo de jogo assente em pressão alta, em que não eram permitidas grandes veleidades aos homens orientados por José Mourinho.

Num excelente passe de Pavlidis para Aktürkoğlu, o novo camisola n.º 7, que apontou o último golo caseiro em 2024/25, fez o 1-0 (37’), e abriu a contagem na nova época. “Tudo a saltar” na Luz, até o... marcador, já que cinco minutos volvidos houve novo motivo de festa: jogada de insistência na direita, Dedic cruzou para o coração da área, onde Pavlidis, a meias com Archie Brown, desviou para o fundo das redes, tendo o golo sido atribuído ao adversário (2-0, aos 42’).

Antes do descanso, o Fenerbahçe reduziu, por Kahveci (45’), mas nada que arrefecesse o ânimo encarnado, com os adeptos a reagirem com muitos aplausos.

Ao intervalo (com 2-1 no marcador), Samuel Soares, Leandro Santos, Barreiro e Bruma tomaram a vez de Trubin, Dedic, Barrechea e João Veloso. O Fenerbahçe empatou, aos 53’, mas os encarnados mantiveram-se fiéis ao seu estilo de jogo, e o público continuou a fazer da Luz um inferno que nem a dança das substituições acalmou.

Já com Obrador – estreou-se na Catedral – e com Henrique Araújo em campo, aos 71’, a Catedral levantou-se para aplaudir e cantar pelo nosso Rei Eusébio, que aos 71 anos partiu para descansar eternamente.

O ponto baixo da noite aconteceu aos 76’, quando Bruma se lesionou. Tiago Gouveia entrou para o seu lugar. Quis o destino que o autor do golo do triunfo na 13.ª edição da Eusébio Cup fosse o mesmo que selou o triunfo na 11.ª... Henrique Araújo, aos 81’, servido por Otamendi, fez o desvio fatal para o fundo das redes turcas. A Catedral vibrou, e muito, com este golo do madeirense, pedindo, em seguida, “o Benfica Campeão”. Tal como em 2022, o golo do avançado significou o 3-2 e, tal como há 3 anos, foi apitado no dia 26 de julho.

Minutos depois, aos 84’, foi a vez de Gonçalo Oliveira se estrear no Estádio da Luz (84’), o mesmo acontecendo com Rafael Luís, já em tempo de compensação (90’+6’). Ouviu-se, então, o apito final, com a celebração, no relvado e nas bancadas, pela vitória do Benfica e a conquista pelo Glorioso da sua 6.ª Eusébio Cup. Antes de o capitão Otamendi receber das mãos de Flora, esposa de Eusébio, o troféu do King, mais um pedido das bancadas: “Benfica, dá-me o 39.”

Foi o baixar do pano perfeito de um dia sempre especial no calendário do universo Benfica, em que os benfiquistas regressaram a casa para ver as águias ganhar e homenagear o Rei eterno: Eusébio da Silva Ferreira! _____



Momento marcante

Onda Vermelha numa receção à altura do Pantera Negra

PERANTE MILHARES DE BENFIQUISTAS NA PRAÇA CENTENARIUM, JUNTO À ESTÁTUA DO REI, O AUTOCARRO DO BENFICA FOI ACOLHIDO COM UMA ESTRONDOSA OVAÇÃO, ANTES DA DISPUTA DA EUSÉBIO CUP.

Veja aqui o vídeo



REDAÇÃO | TEXTO

Em dia de Eusébio Cup, a Onda Vermelha voltou! Num caloroso momento de comunhão encarnada, o autocarro do Benfica estacionou na Praça Centenarium do Estádio da Luz – onde milhares de benfiquistas esperavam as águias há largos minutos, no sábado, 26 de julho –, e, um a um, os jogadores do Clube cumprimentaram os adeptos nas imediações da estátua de Eusébio, os quais expressaram o seu apoio efusivamente.

De seguida, equipa técnica e atletas entraram em campo pelas bancadas e, pelo caminho, continuaram a aceder aos pedidos dos benfiquistas. Que grande momento se viveu na antecâmara do pontapé de saída do jogo da 13.ª edição da Eusébio Cup, na Catedral!



conservas



Alimentação Saudável



Prémios fora da Lata!

Este Verão, apanha todos os que conseguires!
Campanha válida de 02 de junho a 31 de agosto



3 LATAS = 1 OFERTA

Junta os talões de compra e troca-os por prémios e experiências incríveis.

Descobre como participar em:
www.premiosforadalata.com

Equipa feminina | Internacionais portuguesas já regressaram

Inspiradoras a todo o gás

CAROLE COSTA, CATARINA AMADO, LÚCIA ALVES, ANDREIA FARIA, ANDREIA NORTON, ANA BORGES E DIANA SILVA, QUE ESTIVERAM NO CAMPEONATO DA EUROPA 2025, JÁ INTEGRARAM OS TRABALHOS DA EQUIPA. PLANTEL GANHA BALANÇO PARA A 2025/26.

REDAÇÃO | TEXTO

As internacionais portuguesas da equipa feminina de futebol do Benfica que estiveram a representar Portugal no Campeonato da Europa 2025 estão de volta. Na passada segunda-feira, 28 de julho, Carole Costa, Catarina Amado, Lúcia Alves, Andreia Faria, Andreia Norton, Ana Borges e Diana Silva realizaram exames médicos – Diana Gomes já os tinha feito – no Hospital da Luz. Os testes físicos, habituais no início de cada pré-época, decorreram no dia seguinte, terça-feira, 29 de julho, no Benfica Campus. Ausentes continuam, ainda, Cristina Prieto e Christy Ucheibe, que estiveram ao serviço das seleções de Espanha e da Nigéria, respetivamente, assim como a norueguesa Marit Lund, que esteve em ação no Europeu feminino (ver página 13).

O grupo de trabalho às ordens de Ivan Baptista continua a preparar-se para a temporada 2025/26, tendo feito o 1.º treino no relvado no dia 25 de julho, numa sessão que decorreu no Campo n.º 7 do Benfica Campus, e que assinalou o 3.º dia de trabalhos da pré-época 2025/26 das Inspiradoras.

Presentes nessa sessão estiveram Thaís Lima, Rute Costa, Lena Pauels, Joana Silva, Letícia Almeida, Pauleta (que treinou de forma condicionada), Anna Gasper, Clarinha, Beatriz Cameirão,



Catarina Amado, Andreia Norton, Andreia Faria e Lúcia Alves

Rakel Engesvik, Chandra Davidson, Neide Guedes, Nycole Raysla, Lara Martins e Andrea Falcón. Nesta pré-temporada, estão integradas nos trabalhos do plantel principal várias jogadoras da equipa B: as guarda-redes Beatriz Carvalho e Sara Macedo; as defesas Caetana Vicente, Inês Meninas, Sofia Liu e Tinkara Testen; as médias Carolina Tristão e

Joana Valente; e as avançadas Diana Costa, Mélanie Florentino e Carolina Ferreira.

Ivan Baptista: “Vamos lutar para subir a fasquia”

No dia 3 dos trabalhos da equipa, o treinador Ivan Baptista salientou a alegria de poder começar a treinar no relvado, ao mesmo tempo que evocou a

importância de ter um grupo com um “misto de experiência das jogadoras da equipa A e das jogadoras da formação”. “Este momento é um misto de experiência das jogadoras da equipa A com as jogadoras da formação, que achamos que também têm de ter este espaço. Elas vão aproveitar esta fase inicial da época para estarem aqui connosco e,

“Este momento é um misto de experiência das jogadoras da equipa A com as jogadoras da formação, que achamos que também têm de ter este espaço”

Ivan Baptista

depois, vamos reavaliando dia a dia, semana a semana”, disse o treinador do Benfica, em declarações à BTV.

Sobre as próximas etapas, Ivan Baptista venceu a ambição de conquistas, mas lembrou que, para já, o foco das pentacampeãs nacionais está no trabalho: “Encaramos o futuro de uma forma ambiciosa, nós vamos lutar por todos esses objetivos que temos bem delineados. O foco da nossa equipa técnica, das jogadoras, do staff, é no nosso trabalho diário, é no desenvolvimento de dia para dia, e é muito essa a mensagem que estamos a passar ao grupo de jogadoras.”

O treinador do Benfica garantiu, ainda, um grupo “motivado para continuar a conquistar títulos, para continuar a enriquecer o palmarés do Clube”, e assegurou que, apesar de serem pentacampeãs nacionais, as suas jogadoras mantêm a ambição alta. “Encontrámos uma equipa vencedora, mas também uma equipa que tem margem para evoluir. Naturalmente que o facto de ter ganho muito no passado será sempre uma responsabilidade, e nós encaramos isso com a maior tranquilidade, mas ambicionamos continuar a fazer mais e melhor, porque acreditamos muito que este plantel, que estas jogadoras que aqui estão, continuam com essa margem de evolução. Ou seja, não estamos no nosso limite, e vamos continuar a lutar para subir essa fasquia”, finalizou Ivan Baptista.



Ana Borges e o treinador Ivan Baptista



Carole Costa e Diana Silva

Pelas seleções de Espanha e da Nigéria

Cristina Prieto e Christy Ucheibe com conquistas internacionais

Cristina Prieto e Christy Ucheibe, jogadoras da equipa feminina de futebol do Sport Lisboa e Benfica, sagraram-se, respetivamente, vice-campeã da Europa e campeã da Taça de África das Nações (CAN).

Cristina Prieto foi suplente não utilizada na final do Campeonato da Europa Feminino de Futebol, disputada no passado dia 27 de julho, na Suíça. A Espanha acabou por perder nas grandes penalidades (3-1) frente à Inglaterra, após um empate (1-1) no final do prolongamento.

No Estádio St. Jakob-Park, em Basileia, a seleção espanhola inaugurou o marcador por intermédio de Mariona Caldentey, aos

25'. Na 2.ª parte, coube a Alessia Russo, aos 56', empatar o encontro. Sem mais golos nos 90 minutos nem no prolongamento, o título foi decidido na marcação das grandes penalidades, onde as inglesas levaram a melhor.

Quanto a Christy Ucheibe, na véspera, sábado, 26 de julho, sagrara-se campeã da Taça de África das Nações (CAN), após o triunfo por 2-3 da seleção nacional da Nigéria sobre a congénere de Marrocos na final da competição.

Frente à equipa anfitriã, a atleta das águias foi suplente num duelo em que Marrocos chegou a estar a vencer por 2-0. No entanto, revelando uma enorme resiliência e vontade de vencer,

as nigerianas protagonizaram uma reviravolta épica. Aos 12' e aos 24', Marrocos distanciou-se no marcador, sendo 2-0 o resultado com que se chegou ao intervalo no Estádio Olímpico de Rabat.

A 2.ª parte trouxe uma Nigéria a justificar o facto de, nas últimas 13 edições desta prova, ter erguido o troféu... 10 vezes. Okoronkwo, de grande penalidade (64'), reduziu para 2-1, ela que esteve também envolvida nos lances dos golos da reviravolta: o 2-2, assinado por Ijamilusi (71'), e o 2-3, apontado por Echegini (88').

Christy Ucheibe foi utilizada em cinco das seis partidas que a Nigéria disputou nesta Taça de África das Nações, alinhando mais de 220 minutos.



EM 23 DE AGOSTO

Inspiradoras vão participar no V Trofeo Ciudad de Alcalá

Pentacampeã nacional, a equipa feminina de futebol do Benfica vai participar no V Trofeo Ciudad de Alcalá, tendo o Atlético de Madrid como adversário. O duelo ibérico está agendado para as 10:00 continentais (11:00 locais) de 23 de agosto, no Centro Deportivo Alcalá de Henares (Madrid).

O Atlético de Madrid é uma das principais equipas femininas do futebol espanhol: venceu o Campeonato de Espanha por 4 vezes, a Taça da Rainha por 2 e a Supertaça por 1. Este desafio marcará o reencontro de Ana Vitória – jogadora que envergou o Manto Sagrado entre 2019 e 2023, e que agora representa a formação madrilena – com as Inspiradoras.

O Trofeo Ciudad de Alcalá disputa-se desde 2021 e, nas edições anteriores, teve como vencedores o Ajax (2024), a AS Roma (2023 e 2021) e a Fiorentina (2022).



Defesa-central de 19 anos

Inês Meninas assina por três épocas

A JOVEM JOGADORA ASSUMIU “ORGULHO” POR RUBRICAR UM CONTRATO PROFISSIONAL COM O BENFICA.

REDAÇÃO | TEXTO

Inês Meninas assinou contrato profissional com o Sport Lisboa e Benfica, válido por três temporadas, até 2028. Em declarações aos meios do Clube, a defesa-central partilhou que a sensação de rubricar o novo vínculo é “muito boa”: “Estou muito feliz. Desde que vim para aqui, era um objetivo tornar-me profissional, e poder fazê-lo neste clube é muito bom, é um orgulho. Estou muito motivada para continuar a trabalhar.”

Desde 2020 na Luz, conquistou o Campeonato Nacional da II Divisão na época 2023/24, ao serviço da equipa B encarnada, tendo ainda sido duas vezes campeã nacional de Sub-19 (em 2021/22 e 2023/24). “Ao longo do caminho, fui retirando muitas aprendizagens. Passei por equipas técnicas que me fizeram crescer muito e que me marcaram. Os títulos vieram também por acréscimo, fizeram-me evoluir e, sem dúvida,

vão ficar para sempre”, avaliou, relativamente ao seu trajeto com o Manto Sagrado.

Com 43 internacionalizações pelas Seleções Nacionais jovens – distribuídas pelos coletivos sub-16, sub-17 e sub-19, pelo qual foi totalista no recente Campeonato da Europa, em que Portugal alcançou as meias-finais –, a atleta de 19 anos encontra-se integrada na pré-temporada do plantel principal benfiquista.

A jovem revelou que o trabalho com as seniores “tem corrido bem”: “Temo-nos estado a ambientar às novas ideias da equipa técnica, mas tem corrido bastante bem.”

De olhos postos no futuro, Inês Meninas expressou as suas ambições: “Os objetivos são continuar a trabalhar, a crescer e a evoluir ao máximo para poder retribuir toda a confiança depositada em mim ao longo destes anos.”

Jovem eslovena assinou contrato profissional

Tinkara Testen no Benfica até 2027

Tinkara Testen, defesa/média de 19 anos, assinou contrato profissional com o Sport Lisboa e Benfica até 2027 e vai integrar os trabalhos da equipa B.

Internacional jovem eslovena por 20 ocasiões, chegou ao futebol português em 2023/24, para representar o Torreense, clube do qual transita agora para o Benfica. A jovem jogadora soma ainda 1 internacionalização pela seleção principal da Eslovénia – alinhando num jogo particular frente à Austrália, no dia 26 de junho.

Antes de rumar a Portugal, Tinkara Testen representou o NS Mura, da Eslovénia, clube pelo qual conquistou um título nacional. Entusiasmada com o novo desafio, a defesa/média mostrou-se satisfeita pela oportunidade: “Sinto-me muito feliz por estar aqui, por poder continuar a minha carreira no maior clube português.”

Sobre as suas características dentro de campo, destacou: “Gosto de ter a bola, posso dar várias coisas à equipa.”





Jelani Trevisan marcou pela equipa B do Benfica no jogo-treino diante do Feirense

Pré-época

Preparação continua neste sábado

O BENFICA B DEFRONTA, NO BENFICA CAMPUS, UM ADVERSÁRIO DA LIGA BETCLIC: PELAS 18:00 O EMBATE SERÁ DIANTE DO CASA PIA. AS FORMAÇÕES DE SUB-23 E JUNIORES TAMBÉM ENTRAM EM AÇÃO NESTE 2 DE AGOSTO.

REDAÇÃO | TEXTO

Continuam os encontros de preparação de pré-época das equipas da formação do Sport Lisboa e Benfica, com o Benfica B, os sub-23 e os juniores a entrarem em campo neste sábado, 2 de agosto.

A equipa B tem agendado um jogo-treino para esse dia, no Benfica Campus. Pelas 18:00, o embate será frente a Casa Pia, emblema que disputa a Liga Betclíc. Este será, naturalmente, um importante teste para a formação orientada por Nelson Veríssimo, podendo oferecer ritmo competitivo e oportunidades de avaliação técnica e tática.

As águias já estão habituadas a disputar dois jogos-treino no mesmo dia. No passado sábado, 26 de julho, defrontou, respetivamente, o Feirense e o Rio Ave. De manhã, no Estádio Marcolino Castro, em Santa Maria da Feira, o Benfica B chegou ao intervalo com um resultado desfavorável de 4-1, com Jelani Trevisan a ser o autor do golo encarnado – o 1-1. Já na 2.ª parte, coube a Gonçalo Moreira apontar o 4-2,

aos 69'. Resultado do jogo-treino: 5-2 para os visitados.

No segundo jogo do dia, disputado na parte da tarde no Centro de Estágios Rosa Náutica, em Quiaios, o Benfica B defrontou o Rio Ave, equipa que milita na Liga Betclíc. Ao intervalo, o resultado estava em 3-1, favorável aos primodivisionários, com o golo benfiquista a ser da autoria de José Melro (3-1, aos 32'). Na 2.ª parte, o Rio Ave fechou o placar aos 88' (4-1).

Sub-23 jogam em Santarém

Além da equipa B, também os sub-23 do Benfica têm um compromisso agendado para sábado, 2 de agosto. Pelas 20:00, está prevista a deslocação ao Campo Chã das Pedreiras, terreno da UD Santarém.

A equipa de sub-23 do Benfica venceu, em Évora, o Lusitano GC, por 1-2, no sábado, 26 de Julho, no âmbito da pré-época. Os encarnados marcaram o primeiro golo por intermédio de André Gomes, logo aos 3', e mantiveram-se em vantagem até ao intervalo (0-1). Na

2.ª parte, o adversário empatou a partida, aos 64', mas Anísio Cabral fez o 1-2, aos 83', fixando o resultado final.

Sub-19 defrontam 1.º Dezembro

Em relação à equipa de juniores do Benfica, defronta também, neste primeiro sábado de agosto, pelas 10:30, o 1.º Dezembro, num jogo-treino no Benfica Campus.

Na manhã de sábado, 26 de julho, os campeões nacionais disputaram um amigável de pré-temporada diante da equipa sénior do Juventude SC, no Benfica Campus. Pela diferença mínima, o resultado foi favorável aos visitantes. Os sub-19 encarnados inauguraram o marcador, aos 2' (1-0), com os seniores adversários a marcarem consecutivamente aos 9', aos 30' e aos 39' (1-3). O último tento do ensaio pertenceu às águias e foi apontado aos 72' (2-3).

Nesta quinta-feira, 31 de julho, os juniores do Sport Lisboa e Benfica têm agendado um jogo-treino frente ao Lusitano GC, no Benfica Campus. _____

Extremo de 16 anos

Andreson Semedo assinou contrato profissional



Andreson Manuel Da Luz Semedo, extremo de 16 anos, assinou contrato profissional com o Sport Lisboa e Benfica. “É um sentimento único. Estou muito orgulhoso por assinar este contrato, mais motivado, e agora é continuar a trabalhar”, afirmou, em declarações à BTV. O jovem atleta, atualmente no escalão de juvenis sub-17 (2.º ano), inicia a 8.ª época ao serviço do Clube. Totalmente *Made in Benfica*, Andreson Semedo nunca representou outro emblema em competições oficiais. “Ser jogador do Clube é ter muita raça, disciplina e muito orgulho por vestir esta camisola”, destacou o extremo.

Na temporada 2023/24, sagrou-se Campeão Nacional de iniciados. Já em 2024/25, ao serviço dos juvenis, somou 22 partidas e apontou 2 golos. Com presença nas seleções jovens de Portugal, o extremo contabiliza 12 internacionalizações e 3 golos: 9 jogos e 2 golos pelos sub-16, e 3 jogos e 1 golo pelos sub-15.

Andreson Semedo integra o plantel de juniores na temporada 2025/26. “Sinto-me orgulhoso, desfruto do meu trabalho. Agora que subi para os sub-19, os objetivos para esta época são continuar a trabalhar, evoluir e ajudar a equipa, se possível, a conquistar títulos”, realçou. A defender as cores do Clube há 8 temporadas, partilhou o que o Benfica significa para si: “O Benfica trouxe-me muita felicidade, uma família e muita mentalidade.” _____

“Ser jogador do Clube é ter muita raça, disciplina e muito orgulho por vestir esta camisola”

MÉDIO PROSSEGUE CARREIRA NO SYDNEY FC

Paul Okon ruma à Austrália

O Sport Lisboa e Benfica informou que chegou a acordo com o Sydney Football Club para a cedência, a título definitivo, do atleta Paul Okon. O centrocampista ingressou no Benfica Campus em 2022/23, enquanto júnior sub-18, proveniente do Club Brugge.

Durante as últimas três temporadas, integrou os juniores, os sub-23 e a equipa B, com um total de 73 jogos realizados pelo Clube. Internacional sub-20 pela Austrália, Paul Okon prepara-se



agora para prosseguir o percurso desportivo em Sydney, pelo que o Sport Lisboa e Benfica lhe deseja as maiores felicidades, tanto no plano desportivo como pessoal.

Há uma Luz sempre ligada a todos

24 HORAS POR DIA,
7 DIAS POR SEMANA

EM TODO O PAÍS,
ESTEJA ONDE ESTIVER

SEM NUNCA
SE DESLIGAR



 **HOSPITAL DA LUZ**

Onde a Medicina Avança

25^º
ANOS

hospitaldaluz.pt

ENTREVISTA

Hóquei em patins feminino | Marlene Sousa

“Quero continuar de corpo e alma no Benfica”

TENDO PROLONGADO A LIGAÇÃO COM O CLUBE POR MAIS 2 TEMPORADAS, ATÉ 2027, MARLENE SOUSA ALMEJA “GANHAR TUDO OUTRA VEZ E OBIAMENTE REFORÇAR A AMBIÇÃO PELA LIGA DOS CAMPEÕES”.

REDAÇÃO | TEXTO

Marlene Sousa, capitã das dodecacampeãs nacionais, renovou contrato com o Benfica até 2027 e prepara-se para iniciar a 12.ª temporada na equipa feminina de hóquei em patins das águias com a ambição que lhe é característica.

Em entrevista à BTV, a avançada partilhou a sua satisfação pela histórica época transata, a qual valeu um recorde, com a conquista do 12.º campeonato nacional consecutivo, mas também por todo o seu percurso na Luz, destacando o título europeu vencido no seu ano de estreia.

Identificando a mística, a exigência e o apoio dos benfiquistas como pilares para o sucesso do coletivo, Marlene Sousa apontou à conquista de todas as competições no próximo ano desportivo. “Quero continuar a dar tudo por este clube, que, para mim, é o melhor clube do mundo”, afirmou.

12 anos de trabalho histórico

“Confesso que nem eu sei muito bem o número de golos, nem de conquistas. É importante pensarmos sempre no que queremos ganhar, mas o que já está para trás, e por ser tanto, ainda bem que já lhe perdemos a conta. Foi uma época longa, queríamos muito alcançar todos os objetivos a que nos propusemos, e a temporada correu bem. Chegámos à final four da Champions, ganhámos outra vez tudo a nível nacional e fizemos história: somos a equipa de pavilhão com mais títulos conquistados consecutivamente, e isso diz muito daquilo que é o nosso trabalho diário. Para quem pensa que é fácil, de fácil não tem nada. Estamos aqui há 12 anos a ganhar, e deixo o desafio às pessoas que estão em casa de pen-

“É bom ganhar, e, quando é bom ganhar, passa a ser um vício de querer mais e mais a cada treino, semana e ano que passa”

sarem onde é que estavam há 12 anos, se ainda se lembram do ano que foi, e fazerem esse exercício de pensar que esta equipa, de há 12 anos para cá, tem vindo a treinar todos os dias com o objetivo de ganhar tudo o que há para ganhar. E a verdade

é que, a nível nacional, tem vindo a ser muito positivo, porque temos ganho praticamente todas as competições.”

Melhor período pessoal e profissional

“Lembro-me [da chegada à Luz] como se fosse ontem. A verdade é que já passaram 10/11 anos, mas lembro-me mesmo sinceramente como se fosse ontem. Se, há uns anos, me diziam que o tempo passava muito rápido e eu achava que não – que o tempo passava, mas que não passava assim tão rápido –, hoje em dia tenho essa consciência de que está a passar mesmo muito rápido. Mas, também, isso significa que os dias estão a ser muito bem aproveitados. Foi, sem dúvida, a melhor fase da minha vida: foi aqui que me formei também enquanto professo-



ra, que ganhei tudo o que havia para ganhar no hóquei, que cresci como pessoa, portanto foi a melhor fase da minha vida, e agradeço muito ao Benfica por me ter dado esta oportunidade.”

Troféu europeu mais reluzente

“[Os títulos] São todos especiais, porque, quando nos propomos a ganhar tudo, cada um é especial à sua maneira. Mas não posso deixar de falar na conquista europeia, ainda para mais logo no meu primeiro ano no Benfica. E ganhámos tudo



“Queremos muito, no próximo ano, dar essa felicidade a todos os benfiquistas de podermos lutar mais uma vez e, se possível, ganhar a Liga dos Campeões”



o que havia para ganhar, com essa cereja no topo do bolo, na Europa. Ser campeã da Europa é estar ao mais alto nível para qualquer jogador. É o sonho e, estando no Benfica, acaba por ser um objetivo também. Foi um ano inesquecível, porque conseguimos ganhar tudo o que havia para ganhar.”

Vício de vencer

“Falamos muito, aqui no nosso clube, o Sport Lisboa e Benfica, de mística, e acho que a nossa equipa tem muito esse valor. A mística está incutida em cada uma de nós, e na equipa em geral. Mesmo jogadoras que vêm pela primeira vez, conseguem perceber o que é isto de ser Benfica na primeira semana, no primeiro dia em que chegam, e isso ajuda muito a que consigamos ganhar tudo o que queremos e a que nos propomos ganhar. Mas, obviamente, motivamo-nos, porque, como costumo dizer: é bom ganhar, e, quando é bom ganhar, passa a ser um vício de querer mais e mais a cada treino, semana e ano que passa, continuar a ganhar, porque, como digo, é bom ganhar.”

Exigência dentro e fora do ringue

“Acho que também somos uma equipa-exemplo no que a isso [conjugação profissões com o hóquei] diz respeito. Somos uma equipa que consegue conciliar muito a vida desportiva com a vida profissional, e isso requer muita organização, rigor, o que também faz parte de uma equipa de alta competição. Se queremos chegar longe, precisamos de ser organizados, precisamos de rigor, de ambição, e é o que cada uma de nós tem na sua vida extra hóquei, portanto, acho que esses são os fatores que nos levam também ao sucesso. Claro que é muito exigente. Muitas das vezes, depois de um dia de trabalho, chegamos aqui ao pavilhão e o treino é intenso outra vez, mas exigimos muito também umas das outras, e, quando uma está mais em baixo, está lá a outra a puxar para cima, e depois, no dia a seguir, é ao contrário. Isso faz de nós também a equipa vencedora que somos.”

Caminhada acompanhada pelos benfiquistas

“Significa muito, cada um deles é especial à sua maneira.

Jogamos hóquei em patins porque é a nossa paixão e aquilo que mais gostamos de fazer, mas a verdade é que também jogamos para quem nos vê, e ter esse reconhecimento de tanta gente



que nos continua a acompanhar, que nos admira e que vem ao pavilhão todos os fins de semana é um sentimento muito especial. Só temos de agradecer a cada um deles por nos acompanhar neste caminho e nesta história que temos, e dos quais também eles fazem parte. Portanto, um agradecimento muito especial a cada um dos adeptos, porque sem eles isto aqui também não seria possível.”

Significado da renovação

“Realização pessoal. Acho que não consigo expressar melhor do que isto, é realização pessoal no mais alto sentimento. Como disse, é a melhor fase da minha vida, portanto, não há muito que pensar. Quando estamos felizes, a balança pesa logo toda num dos pratos, e, quando estamos felizes a nível pessoal e desportivo, não há muito que pensar. Quero continuar de corpo e alma

no Benfica, a dar tudo por este clube, que, para mim, é o melhor clube do mundo, que nos dá todas as condições e mais algumas para podermos desfrutar desta que é a nossa paixão. Se tivesse de escolher alguma coisa para definir [a renovação], seria realização pessoal.”

Ambições reforçadas

“Numa equipa que ganha tudo, o objetivo tem de ser voltar a ganhar tudo outra vez e, obviamente, reforçar a ambição pela Liga dos Campeões, porque é um dos objetivos que temos, que já nos foge há algum tempo, mas que queremos muito. Estamos sempre nas grandes decisões, falta ali mais um bocadinho, e queremos muito, no próximo ano, dar essa felicidade a todos os benfiquistas de podermos lutar mais uma vez e, se possível, ganhar a Liga dos Campeões.”



Juvenis B | Equipa está de volta

Olhos postos no crescimento

A PARTIR DESTE SÁBADO, 2 DE AGOSTO, OS ENCARNADOS INICIAM A DISPUTA DOS CINCO JOGOS DE PREPARAÇÃO CALENDARIZADOS, TENDO AINDA PREVISTA A PARTICIPAÇÃO EM DOIS TORNEIOS DE PRÉ-ÉPOCA NO ESTRANGEIRO.

REDAÇÃO | TEXTO

No passado domingo, 27 de julho, os Juvenis B do Benfica arrancaram a pré-temporada 2025/26 com a apresentação oficial da equipa no auditório do Museu Benfica – Cosme Damião.

Acompanhados pelos familiares, apresentaram-se ao trabalho 24 jogadores, tendo ainda Tiago Pina (coordenador técnico do futebol de formação) e Joaquim Milheiro (diretor técnico do futebol de formação) marcado presença na reunião.

Naturalmente, a equipa técnica do coletivo também esteve presente no Museu, sendo constituída por Tiago Lima (treinador principal), Francisco Salgueiro (treinador adjunto), Carlos Silva (treinador de guarda-redes), Tiago Ribeiro e Marcos Prandi (treinadores analistas), e Rafael Antunes (preparador físico).

Após os exames médicos e avaliações físicas, o primeiro treino decorreu na terça-feira, 29 de julho, no Benfica Campus.

A partir deste sábado, 2 de agosto, os encarnados iniciam a disputa dos cinco jogos de preparação calendarizados, tendo ainda prevista a participação em dois torneios de pré-época no estrangeiro.

Em declarações à BTV, Tiago Lima revelou que os atletas “estão felizes” por voltarem ao

“Queremos chegar ao final da época e perceber que os miúdos estão no ponto de evolução que queremos para mais uma etapa que têm pela frente”

Tiago Lima

trabalho, “porque é mais uma época de águia ao peito”. O técnico salientou também a exigência



da pré-época que os jovens benfiquistas vão encarar: “De antemão, posso dizer que o torneio internacional é melhor do que o Campeonato Nacional, porque jogamos com diferente países, mentalidades, organizações, condições físicas, em diversos tipos de terrenos de jogo, com diferentes bolas, portanto a

variabilidade é muito grande em relação àquilo que temos no contexto nacional, onde sabemos que há um certo tipo de jogador, que é o jogador português, onde o contexto é muito idêntico, o campo, é tudo muito semelhante. A intensidade e a duração dos jogos nos torneios internacionais levam-nos a limites que muito

difícilmente são alcançados no contexto nacional.”

“Sabemos que o contexto nacional e internacional é difícil neste escalão, mas estamos preparados para fazer frente a esta dificuldade. A nível formativo é isto. A nível pessoal do jogador, é dotá-los de questões psicológicas que entram ainda num ponto mais forte para eles. A exposição já é um pouco maior do que na época passada, a dificuldade é maior, o nível competitivo aumenta também ao longo da época, e sabemos que, emocionalmente, os jogadores têm aqui alguma instabilidade”, explicou o treinador.

Tiago Lima adiantou ainda o principal objetivo para a temporada: “Queremos chegar ao final da época e perceber que os miúdos estão no ponto de evolução que queremos para mais uma etapa que têm pela frente.”

CALENDÁRIO DE PRÉ-TEMPORADA

Datas	Prova	Local
2/8	Benfica-Torreense	Benfica Campus
6/8	Benfica-Narashino (Japão)	Benfica Campus
9/8	Benfica-Oriental de Lisboa	Benfica Campus
14/8 a 16/8	Next Generation Trophy	Áustria
22/8	Benfica-Barreirense	Benfica Campus
28/8 a 31/8	Abdelhak Nouri International U16 Tournament	Marrocos
7/9	Benfica-Amora	Benfica Campus

GUARDA-REDES

Manuel Pires chega do Belenenses

Manuel De Brito Marques Russell Pires, guarda-redes de 14 anos rubricou contrato com o Sport Lisboa e Benfica. O jovem guarda-redes iniciou o percurso desportivo na AD Pastéis e chega ao Clube proveniente do CF Os Belenenses, que representou nas últimas duas temporadas.

Iniciado sub-16 (1.º ano), Manuel Pires realizou 31 jogos pelos Iniciados do emblema de Belém no Campeonato Nacional sub-15 em 2024/25. O atleta esteve ao serviço da Seleção Nacional sub-16 nos Jogos CPLP 2025, que decorreram neste mês de julho, em Timor-Leste. Portugal terminou em 3.º lugar.



DEFESA-CENTRAL

Leonardo Gori segue para a 7.ª época

Leonardo Nicolai Gori, defesa-central de 14 anos, assinou contrato de formação com o Sport Lisboa e Benfica.

Iniciado sub-15 (2.º ano), Leonardo Gori está a iniciar a sua 7.ª época ao serviço do Clube, depois de ter sido contratado ao Belenenses em 2019/20, quando ainda era sub-9. Antes disso, deu os primeiros passos no futebol no Barreirense, emblema onde começou o seu percurso desportivo.

Em 2024/25, o defesa-central foi campeão da 2.ª Divisão Nacional de sub-15 e somou 31 jogos e 1 golo ao serviço dos Iniciados sub-14 do SL Benfica.



SOMOS A ALMA DO FUTEBOL



SÊ RESPONSÁVEL. BEBE COM MODERAÇÃO.

Somos nós

Futsal | Campeões nacionais arrancaram os trabalhos

Ambições renovadas para a nova época

CASSIANO KLEIN, ANDRÉ COELHO E CARLOS MONTEIRO FALARAM DAS EXPECTATIVAS DAS ÁGUIAS PARA 2025/26.

REDAÇÃO | TEXTO

Concluídos os exames médicos e os testes físicos nos dias 24 e 25 de julho, atividades que marcaram o arranque da pré-época 2025/26, a equipa de futsal do Benfica realizou o primeiro treino na passada segunda-feira, 28 de julho.

No regresso dos campeões nacionais ao trabalho na quadra, Cassiano Klein destacou a importância de uma boa preparação para o desenrolar da temporada. “É o nosso primeiro passo. Creio que numa atmosfera muito boa. Conseguimos terminar a época muito bem, e agora temos, novamente, uma folha em branco para escrever a nossa história. Sabemos que temos uma expectativa alta – e isso é bom –, mas agora estes passos que damos longe dos holofotes, na pré-época, principalmente na preparação, vão ser muito importantes para nós. A dedicação e o comprometimento, que conseguimos ter com muita clareza no ano passado, precisamos de resgatar nesta nova época e de melhorar alguns pontos. Vamos aproveitar muito este prazo agora, neste primeiro mês de trabalho”, disse o treinador aos meios do Clube.

A competir num nível elevado, o “grande desafio” das águias passa por ter os jogadores a superarem-se todos os dias, salientou Cassiano Klein. “No nível em que competimos, o grande desafio é conseguirmos preparar-nos todos os dias e procurarmos ir ao limite todos os dias. Quando há jogos decisivos, automaticamente esses jogos motivam-te e contagiam-te, mas tens de trabalhar todos os dias na mesma pegada, na mesma batida. É onde eu vejo que os grandes jogadores se conseguem diferenciar. Vamos procurar muito fazer isso, precisamos muito. Nos primeiros meses já



“No nível em que competimos, o grande desafio é conseguirmos preparar-nos todos os dias e procurarmos ir ao limite todos os dias”

Cassiano Klein

temos competições importantes, jogos decisivos, então todos os dias vão contar para conseguirmos potenciar ao máximo os nossos treinos”, explicou.

Esta será a segunda época de Cassiano Klein ao comando da equipa de futsal do Benfica. Com o coletivo alinhado às ideias do treinador, a proposta passa por “trabalhar muito duro” para, no final, se colherem frutos.

“Acredito que a primeira época se torna desafiante por vários momentos — métodos de treino, ideias de jogo... Claro que, hoje, nós já temos uma memória, já nos conhecemos melhor, e isso

é importante porque nós já começamos adiantados, já começamos, principalmente taticamente, com um entendimento muito melhor, e melhor fisicamente também. Agora passa pela fome, pela obsessão de querer fazer melhor. Eu vejo que o grande desafio de jogar ao alto nível é sempre esse: conseguires trabalhar duro, empenhares-te

e conseguires um resultado. Isso não define a tua vida; tens de voltar e fazer melhor. Esse ‘fazer melhor’ é realmente o que eu chamo fome – ser obsessivo por querer fazer melhor. No ano passado, nós tivemos muito isso, principalmente quando os resultados não vieram. É muito importante também, na nossa vida, conseguirmos manter o



foco quando as coisas não acontecem naquele momento. No final, conseguimos colher coisas boas, e a nossa proposta, a nossa ideia, é sempre essa: trabalhar muito duro, dedicarmo-nos, comprometermo-nos e, no final da época, olharmos para trás e sentirmos que merecemos colher coisas boas”, asseverou.

Lado a lado com os benfiquistas, o desejo do técnico é que esta seja mais uma época de conquistas. “Tenho recordações da época passada. Quando não tivemos resultados positivos, tenho em mente algumas mensagens deles de muito apoio; cantavam o jogo todo, incentivando-nos no final das partidas. Quando concretizámos a conquista, um dos sentimentos foi conseguirmos retribuir todo o carinho que eles nos deram durante a época. Sabemos que vão estar novamente do nosso lado, a motivar-nos, a empurrar-nos, e o que mais queremos é prepararmo-nos para, no final das competições, comemorarmos com eles”, reforçou.

Vontade de vencer todas as competições

O fixo André Coelho, um dos capitães do Benfica, e o ala Carlos Monteiro deram voz à ambição dos campeões nacionais para 2025/26.

“Esperamos uma boa época pelos nossos objetivos. Partimos como campeões, temos um título a defender. Temos também a felicidade de podermos disputar mais duas competições, que são a Supertaça e a Liga dos Campeões. Temos cinco competições muito bonitas, nas quais vamos trabalhar para vencer. É o nosso ADN, é a nossa ambição, a ambição do Clube, e nós estamos aqui a dar tudo para conseguirmos ganhar estas competições”, referiu André Coelho.

“Começa tudo do zero. O Campeonato que ganhámos ficou no passado. Estamos com muita vontade de repetir o feito. Espera-nos muito trabalho pela frente.

“Temos cinco competições muito bonitas, nas quais vamos trabalhar para vencer. É o nosso ADN, é a nossa ambição”

André Coelho

Espero que seja uma época de sucesso e de alegria. Queremos vencer todas as competições em que competirmos. Que corra tudo bem. Vamos fazer por isso”, desejou, por sua vez, Carlos Monteiro.

A base da equipa mantém-se, fortalecendo o que foi constituído em 2024/25, mas ainda há espaço para evoluir, almejando novas conquistas. “Tivemos a saída do Chishkala, mas o resto do grupo mantém-se. Ou seja, vai ser ao contrário do ano passado, com o novo treinador, com as novas ideias. Também só entrei eu e o André Correia na altura [2024/25]. Neste ano, temos o Peléh conosco, mas as ideias do treinador já estão bem assimiladas. O Peléh vai entrar muito bem, muito facilmente na nossa estrutura, na nossa identidade. Foi aqui um período de férias, mas nota-se já, desde o primeiro dia, que não houve qualquer mudança. São os mesmos jogadores, o mesmo treinador, as mesmas ideias. Vai ser uma continuidade do trabalho, e evoluímos bem na época passada. Tenho a certeza de que neste ano vamos evoluir ainda mais e fazer o que o treinador nos pede”,

“Espero que nos continuem a apoiar ao longo desta época, que vai ser muito desgastante a nível físico e a nível psicológico”

Carlos Monteiro

salientou André Coelho, internacional português.

Olhando para a época passada, os futsalistas encarnados lembraram o incessante e importante apoio dos adeptos, com o qual contam nesta temporada. “Este ano [2024/25] foi brilhante, tanto nos nossos jogos em casa como nos jogos fora. Felizmente, no Benfica jogamos sempre em casa, mas foi lindo o que vivenciámos aqui nos pavilhões, sempre com muita gente. Obviamente, nas fases finais, aquele carinho e aquela força extra empurram-nos, porque são jogos muito competitivos, muito igualados, e o público acaba sempre por nos ajudar. Primeiro, agradecer-lhes a maravilhosa época que nos deram no ano passado. Neste ano, mais uma vez, estamos à espera. Vamos tentar retribuir com vitórias, com boas exibições, com muitos golos, com muitas alegrias para eles, porque também faz parte da nossa vida. Todos nós que sentimos este clube queremos dar muitas alegrias aos benfiquistas”, enfatizou André Coelho.

“Foram, sem dúvida, muito importantes. Espero que nos continuem a apoiar ao longo desta época, que vai ser muito desgastante a nível físico e psicológico. Tenho a certeza de que eles vão estar do nosso lado”, salientou, também, Carlos Monteiro.

Informação clínica: Léo Gugiel

O Sport Lisboa e Benfica informou que Léo Gugiel foi submetido, no dia 24 de julho, a artroscopia do tornozelo direito para tratamento de conflito anterior do tornozelo. O guarda-redes vai cumprir o respetivo programa de reabilitação.



Reforço

Peléh assinou contrato até 2027

ALA BRASILEIRO CHEGA DO FUNDÃO, ONDE JOGOU EM 2024/25, APÓS PASSAGEM PELO LEVANTE.

REDAÇÃO | TEXTO

O Benfica, campeão nacional de futsal, assegurou a contratação de Peléh. O ala, de 26 anos, está perfeitamente adaptado à Liga Placard, por conta das épocas que passou no Fundão, e tem experiência no Campeonato espanhol. Assinou contrato até 2027.

“Estou muito ansioso por tudo o que está por acontecer. É uma honra estar aqui, num dos maiores clubes do mundo. É um privilégio muito grande. Não vejo a hora de estar dentro da quadra e honrar a camisola”, começou por dizer o jogador aos meios do Clube nas suas primeiras declarações como reforço para 2025/26.

Nascido no Brasil em 1999, jogava no Corinthians quando se transferiu para o Fundão, em 2017/18, emblema que representou durante 5 temporadas consecutivas, antes de ter passado 2 épocas em Espanha, no Levante. Em 2024/25, Peléh regressou

ao Fundão, tendo apontado 18 golos em 26 jogos. Está, por isso, familiarizado com o futsal português. “Sim, já estou cá há algum tempo. Conheço bem a Liga, mas são diferentes as dimensões do Benfica, a cobrança, e tudo o mais. Estou ansioso por isso e quero que chegue logo o dia para treinar, disputar qualquer tipo de bola e deixar a vida dentro de quadra pelo Benfica. Foi um sonho chegar aqui”, garantiu.

Convidado a descrever-se como jogador, Peléh destacou: “Tenho características boas: entrega, dedicação, trabalho. Sou um jogador veloz também, forte, e acrescento bem ao jogo do Ben-

fica. Vou trabalhar para isso, deixar sempre a vida dentro de quadra e encarar todos os jogos como uma final.”

Em termos individuais, definiu objetivos. “Um primeiro ano perfeito para mim é conseguir integrar a equipa com todos os meus colegas. E, claro, títulos. Treinar forte, encarar todos os jogos como uma final e buscar títulos. Trabalhar para isso, claro. Vamos em busca de títulos, com ambição, como é no Benfica”, assumiu Peléh.

A terminar, contou um episódio em que, como adversário, sentiu a força do público encarnado, mostrando-se desejoso por agora poder contar com esse apoio. “Há uns meses, joguei cá contra o Benfica, foi o Benfica-Fundão, nós perdemos 1-0, mas os adeptos não paravam de cantar, apoiaram os 40 minutos. E eu, dentro de campo, ouvia SLB, SLB. E, mesmo na equipa contrária, estava a entrar no clima. Estou muito ansioso por isso, por sentir isso deste lado. E, como eu disse, deixar a vida dentro da quadra, porque, querendo ou não, motiva-nos mais o apoio dos adeptos na quadra”, confidenciou o novo elemento dos campeões nacionais.

“Um primeiro ano perfeito para mim é conseguir integrar a equipa com todos os meus colegas. E, claro, títulos”

Voleibol feminino | No dia 30 de julho realizou-se o primeiro treino

Campeãs nacionais já trabalham na quadra

O TREINADOR HENRIQUE FURTADO E AS ATLETAS KYRA HOLT E TATIANA RIZZO LANÇARAM A ÉPOCA 2025/26 DA EQUIPA DO SPORT LISBOA E BENFICA.

REDAÇÃO | TEXTO

Já está na quadra a pré-época da equipa feminina de voleibol do Benfica. Na quarta-feira, 30 de julho, as campeãs nacionais realizaram o primeiro treino de 2025/26.

Além de marcar o início dos trabalhos para a nova temporada, este foi também o primeiro ensaio sob o comando de Henrique Furtado, o novo treinador das águias.

Na hora de lançar uma nova época, o técnico canarinho recordou o “peso da camisola” do Benfica, que leva “a querer vitórias, conquistas e troféus”. “Acho que é lutar por tudo. A ambição é essa. É estar com o Benfica sempre a levantar o troféu. Esse é o nosso objetivo. Claro que sabemos que é um Campeonato muito difícil, que vem crescendo muito, com ótimas jogadoras e ótimas equipas. Respeitamos todos e vamos lutar pelo Benfica”, explicou o timoneiro, em declarações à BTv.



As águias venceram o Campeonato na última época, e a equipa pouco mudou neste verão, o que, na ótica do treinador, “é sempre importante”.

“Acho que é uma forma de manter um padrão do que deu certo. Depois de tanto tempo, o Clube conseguiu voltar a ganhar [o Campeonato]. Isso foi muito bom. Acho que os adeptos estão felizes pelas jogadoras que ficaram; sinto que elas também estão muito felizes”, observou.

Às voleibolistas que permaneceram na Luz juntaram-se, também, alguns reforços. Em conjunto irão formar “um novo grupo”. “Uma nova montagem, novas características, que eu acho que podem ser muito importantes para o presente e para o futuro do Clube”, afirmou.

Trabalhar rumo aos títulos

Kyra Holt foi das atletas que continuam a vestir de águia ao peito, e mostrou-se “pronta para

trabalhar duro e começar a temporada”.

“[O regresso] está a ser muito empolgante, estou a conhecer todas as novas jogadoras da equipa e a rever as que ficaram”, explicou.

Para a jogadora norte-americana, os objetivos para a 2025/26 são simples de descortinar e passam por dar tudo na época que se avizinha. Apesar de o Campeonato ser o “principal objetivo”, não é o único.

“É um Campeonato muito difícil, que vem crescendo muito, com ótimas jogadoras e ótimas equipas. Respeitamos todos e vamos lutar pelo Benfica”

Henrique Furtado

“Criar uma boa ligação entre nós e ganhar todos os títulos: a Supertaça, a Taça de Portugal e o Campeonato”, enumerou.

Para alcançar este porto de sucesso, Kyra Holt espera “um ótimo trabalho” do seu técnico, mas não só: “Que as jogadoras trabalhem duro e estejam preparadas para vencer.”

Quem também estará com o Manto Sagrado em 2025/26 é Tatiana Rizzo, jogadora argentina que se revelou “muito feliz por voltar a casa”, e apontou o caminho para novos sucessos.

“Continuar a fazer tudo o que fizemos na temporada passada, que foi muito boa, revalidar



“[O regresso] Está a ser muito empolgante, estou a conhecer todas as novas jogadoras da equipa e a rever as que ficaram”

Kyra Holt



“Continuar a fazer tudo o que fizemos na temporada passada, que foi muito boa, revalidar o campeonato [nacional] e conquistar a Taça de Portugal”

Tatiana Rizzo



o campeonato [nacional] e conquistar a Taça de Portugal”, afirmou.

Numa análise ao grupo de trabalho, Tatiana Rizzo falou “numa equipa que tem muitas ganas de trabalhar e muito espírito de luta”. “Estamos muito motivadas, com ânsia de começar a jogar”, avaliou.

Aos benfiquistas, a líbero garantiu que as encarnadas vão “lutar por cada bola e por cada jogo”: “Acompanhem-nos no pavilhão.”



Voleibol | Central assinou até 2027

Kelvi Geovani é reforço

ATLETA BRASILEIRO, DE 24 ANOS, MOSTROU AMBIÇÃO PARA A PRIMEIRA EXPERIÊNCIA FORA DO SEU PAÍS.

REDAÇÃO | TEXTO

Kelvi Geovani, central de 24 anos, é reforço da equipa masculina de voleibol do Benfica, tendo assinado um vínculo até 2027.

Contratado após representar os brasileiros do Itambé Minas, revelou que se “apaixonou” pela tradição do Benfica, emblema do qual já era seguidor, nomeadamente das equipas de “voleibol e de futebol”, fatores que foram determinantes para concretizar a mudança.

Pela seleção brasileira, o central acumulou convocações nas categorias sub-21 e, também, sub-23, pela qual arrebatou a medalha de ouro nos Jogos Pan-Americanos Júnior de 2021, na Colômbia.

Esta é a primeira vez que Kelvi Geovani vai atuar fora do Brasil,

algo que considera “um sonho realizado”.

“O meu sonho era jogar na Europa. A primeira oportunidade no Benfica, primeira vez na Europa... Estou muito feliz”, garantiu, em declarações à BTV.

Acreditando que pode acrescentar “garra” e “vibração” à equipa orientada por Marcel Matz, o voleibolista canarinho chega à Luz com o objetivo de “ganhar muitos títulos”.

Aos benfiquistas, Kelvi Geovani disse que podem esperar o “melhor” de si. “Dedicação ao máximo”, vincou.

“O meu sonho era jogar na Europa. A primeira oportunidade no Benfica, primeira vez na Europa... Estou muito feliz”

Andebol feminino | Regresso ao trabalho

Coletivo focado no primeiro objetivo da temporada

COM A SUPERTAÇA À PORTA, LUÍS MONTEIRO, ANA SILVA E MATILDE ROSA DERMAM VOZ ÀS AMBIÇÕES DO BENFICA PARA 2025/26.

REDAÇÃO | TEXTO

As tetracampeãs nacionais já estão em ação! A equipa feminina de andebol do Benfica iniciou a pré-época 2025/26 e realizou o primeiro treino de preparação na segunda-feira, 28 de julho, no Pavilhão n.º 2 da Luz.

Em declarações à BTV, o treinador Luís Monteiro falou dos objetivos da equipa encarnada para a nova temporada, destacando a ambição do Benfica em conquistar a Supertaça. As águias defrontam o Madeira SAD às 11:00 de 23 de agosto, em Sines, no jogo de atribuição do troféu.

“Antes de mais, o principal objetivo é conquistar a Supertaça, que foi a competição que nos escapou, a Supertaça de Portugal. Foi a primeira competição em que participámos no ano passado, já em dezembro. Acabámos por jogar na casa do adversário. Neste ano vai ser o mesmo adversário, o Madeira SAD. E, para já, o objetivo imediato é ganhar essa competição. É claro que num clube como o Benfica temos sempre o objetivo de ganhar todas as competições internas em que participamos. A nível internacional, quer a Supercopa Ibérica, quer a competição EHF European League, que é uma nova competição em que participámos pela primeira vez no ano passado, são competições mais complexas, mas o objetivo passa por aí: começarmos por conquistar a Supertaça de Portugal e ganharmos as três competições a nível interno”, detalhou o técnico.

Com algumas alterações no plantel e a discussão de um título à porta, o treinador salientou a importância dos trabalhos de preparação para a equipa “aparecer bem” no primeiro grande momento da época. “É uma vantagem. A equipa não sofreu gran-



“O objetivo passa por aí: começarmos por conquistar a Supertaça de Portugal e ganharmos as três competições a nível interno”

Luís Monteiro

des alterações, o treinador é o mesmo, portanto, já falei com as jogadoras sobre isso, há uma boa parte do trabalho que já está feita. Em termos técnicos, táticos e estratégicos, as coisas estão muito bem encaminhadas. Nunca temos muito tempo de pré-temporada, porque a competição começa muito cedo. Temos de ter um foco máximo nesta primeira fase da preparação. Estas primeiras três semanas vão ser fundamentais para podermos

aparecer bem logo na primeira competição. O facto de o Clube nos ter dado esta estabilidade em termos de construção do plantel é um aspeto que eu acho que vai ser decisivo para o nosso sucesso”, asseverou.

Grupo consolidado da última temporada

A ponta-direita Ana Silva foi uma das porta-vozes das expectativas do coletivo para a nova temporada: “Os objetivos são sempre os mesmos, é ganhar

tudo a que nos propomos em todas as competições em que entramos. As expectativas são sempre altas, cada vez mais, porque o trabalho desenvolvido acumula, não se tira. Por isso, as expectativas só podem ser cada vez mais e somar àquilo que já trazemos.”

Individualmente, a andebolista quer alcançar metas que se reflitam na equipa. “Eu penso sempre nos meus objetivos individuais como uma ajuda ao grupo, nunca como: ‘Eu quero atingir isto, ou eu quero ser a melhor marcadora, ou eu quero ser a melhor jogadora.’ Quero contribuir o máximo para a equipa e ajudar a equipa a atingir os objetivos. Se algum objetivo individual se concretizar, ótimo.

“As expectativas são sempre altas, cada vez mais, porque o trabalho desenvolvido acumula, não se tira”

Ana Silva



Se não, o meu maior objetivo é mesmo ajudar a equipa”, afirmou. Quanto ao grupo, Ana Silva salientou que “já vem consolidado da última época”, mas que a pré-época é “sempre importante” para as jogadoras se voltarem a conectar. “Tivemos muito poucas mexidas, o que é bom também, porque o grupo de trabalho já se conhece, já trabalha junto há algum tempo, e isso são só pontos a favor. Claro que tivemos as férias, um tempo para desligar um bocadinho, respirar, e claro que este recomeço é sempre importante para nos reconectarmos todas e para juntarmos as energias de todas para fazermos uma grande época, que é isso que nós queremos”, explicou.

A caminho da quinta época de água ao peito, a ponta-direita expressou que “é sempre especial começar cada início de época”. “Significa muito. É sempre um orgulho muito grande vestir esta camisola, e cada ano que passa, e que vou passando aqui, é um sentimento de responsabilidade, mas também de orgulho, por continuarem a confiar em mim e eu poder dar tudo de mim ao Benfica”, afirmou.

Matilde Rosa também traçou os objetivos para 2025/26: “As expectativas e os objetivos que nós temos para esta época passam pelos mesmos objetivos que tivemos na época passada, que é ganhar as três competições internas e dar um passo maior nas competições europeias. Jogo a jogo, passo a passo, é esse o nosso objetivo: dar o nosso máximo.”

“Nós não tivemos muitas saídas. Também ajuda um pouco na nossa ligação, e, sendo o andebol um jogo de muita conexão e de comunicação, acho que vai ser

bom para a época, para interagirmos todas umas com as outras e para as novas contratações se ajustarem ao nosso estilo de jogo”, disse.

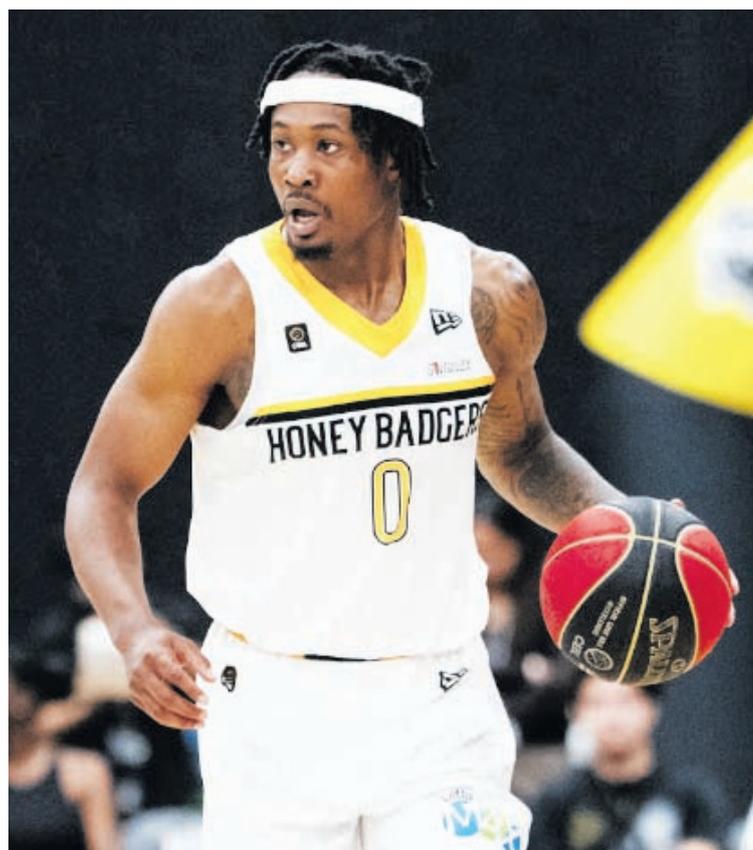
As metas pessoais da guarda-redes, que vai iniciar a segunda época no Benfica, passam por “ajudar” o coletivo: “Dar o meu máximo e ajudar a equipa a conquistar esses objetivos que nós temos.” “É um orgulho imenso poder estar mais um ano e, com o meu esforço e com a minha qualidade, contribuir para o Benfica. É dar o meu máximo, e tenho muito orgulho em poder estar cá e ajudar a equipa”, venceu.

Catarina Bernardino convocada para o Europeu Sub-17

Catarina Bernardino, andebolista do Benfica, foi convocada para representar a Seleção Nacional Sub-17 no Campeonato da Europa do escalão, que se iniciou em 30 de julho e continuará até 10 de agosto, em Podgorica, Montenegro. Inserido no Grupo B da Ronda Preliminar, Portugal defrontou a Eslováquia na passada quarta-feira, seguindo-se a Alemanha (dia 31 de julho, já após o fecho desta edição) e a Macedónia do Norte (às 18:30 de 2 de agosto).

“É dar o meu máximo, e tenho muito orgulho em poder estar cá e ajudar a equipa”

Matilde Rosa



Basquetebol | Reforço

Koby McEwen até 2026

O INTERNACIONAL CANADIANO TEM 28 ANOS, É BASE/EXTREMO E MOSTROU-SE ANSIOSO PARA FAZER PARTE DA “CULTURA VENCEDORA” DO BENFICA.

REDAÇÃO | TEXTO

Koby McEwen, internacional canadiano de 28 anos (29/7/1997), é reforço da equipa masculina de basquetebol do Benfica. O base/extremo assinou contrato até 2026.

Natural de Toronto, o novo recruta dos tetracampeões nacionais, antigo jogador dos canadianos do Brampton Honey Badgers, mostrou-se “entusiasmado” por integrar a equipa orientada por Norberto Alves. “Fazer parte de uma cultura vencedora, contribuir para ganhar campeonatos e para vitórias. Mal posso esperar para conhecer os meus colegas de equipa, o staff e os adeptos”, explicou Koby McEwen, em declarações aos meios do Clube.

Com passagens por Canadá, Estados Unidos da América, China, Lituânia, Polónia e Suécia, o basquetebolista, que, em 2024, quando jogava pelo Vancouver Bandits, foi considerado o *Canadian Player of the Year*,

revelou-se “ansioso por trabalhar com todos no Clube”, e explicou a sua meta enquanto jogador do Benfica.

“Venho com o objetivo de ser profissional, melhorar todos os dias, competir e jogar a um nível elevado. Mal posso esperar para chegar a Lisboa e começar a trabalhar”, garantiu o base/extremo internacional canadiano, que, em 2013, foi medalhado com bronze no Campeonato FIBA Américas Sub-16, no Uruguai. —

“Venho com o objetivo de ser profissional, melhorar todos os dias, competir e jogar a um nível elevado”

Opinião

Luís Fialho



Começar bem

Agora será mesmo a sério. Primeiro a Supertaça frente ao Eterno rival, com quem temos contas a ajustar. Depois, e sobretudo, a importantíssima pré-eliminatória da Liga dos Campeões, diante dos franceses do Nice, na qual o Benfica está proibido de falhar.

Passou pouco mais de um mês desde que disputámos os oitavos-de-final do Mundial de Clubes nos Estados Unidos. Entretanto, os atletas tiveram umas mini-férias, e um período de preparação igualmente curto, para poderem estar novamente a competir, desde já, ao mais alto nível de exigência.

Numa pré-temporada atípica, realizou-se apenas um jogo de preparação. Um amigável de luxo, para homenagear o nosso Eusébio: a já tradicional Eusébio Cup.

Da partida com o Fenerbahçe de José Mourinho, e além do troféu conquistado (a permitir uma bonita fotografia), e da festa de 55 mil nas bancadas, ficaram notas positivas para os reforços, em especial Dedic e Richard Ríos. Foi também agradável ver Henrique Araújo voltar à equipa e aos golos, ele que passou os últimos dois anos bastante distante do nível que o seu talento perspectivava. De negativo, fica a grave lesão de Bruma, que diminui o lote de opções de Bruno Lage para os flancos – onde já ficáramos sem Di María.

Há que avançar com o que temos. Não faz qualquer sentido disputar-se uma Supertaça, jogarem-se pré-eliminatórias europeias que podem condicionar toda uma temporada, iniciarem-se os campeonatos, e o mercado de transferências permanecer aberto, com os plantéis por definir. É algo que não depende naturalmente do Benfica, mas que podia, e devia, ser objecto de crítica por parte de todos os agentes desportivos. Se é que existe, ainda não vi justificação cabal para algo que, à primeira vista, não favorece equipas, treinadores, jogadores nem adeptos. Logo, não favorece o futebol.

(escreve com a ortografia antiga)

MODALIDADES

Canoagem | Campeonato do Mundo de Velocidade de Sub-23

Pedro Casinha de ouro e bronze

Pedro Casinha, canoísta do Benfica, conquistou a medalha de ouro no Campeonato do Mundo de Velocidade de Canoagem de Juniores e Sub-23 em K2 500 metros, numa prova disputada no passado domingo, 27 de julho, em Montemor-o-Velho.

Fazendo dupla com Gustavo Gonçalves, Pedro Casinha e o seu colega de equipa terminaram a prova (de sub-23) com um tempo de 1:33.12 minutos, superando a dupla italiana composta por Francesco Lanciotti e Nicolo Volo (1:34.01 minutos). Na 3.ª posição ficou a embarcação eslovena, tripulada por Matevz Manfreda e Anze Pikon (1:34.13 minutos).

Também no mesmo Campeonato do Mundo de Velocidade, mas no dia 25 de julho, o canoísta do Benfica havia estado em evidência, ao arrebatar a medalha de bronze na prova de K1 200 metros sub-23. Pedro Casinha fechou a final dessa competição com o tempo de 36,37 segundos,



Pedro Casinha, à esquerda, com Gustavo Gonçalves

atrás do norueguês Lucas Roes-ten (2.º lugar, com 36,35 segundos) e do vencedor, o sérvio Strahinja Dragosavljevic (36,10 segundos).

Para atingir esta final, Pedro Casinha tinha-se qualificado em 1.º na meia-final, disputada em 24 de julho, tendo então alcançado um tempo de 34,80 segundos.

Foto: Federação Portuguesa de Canoagem

ATLETISMO | 200 E 400 METROS

Pedro Afonso conquista dois recordes nacionais de sub-20

Pedro Afonso, do Benfica, esteve em grande destaque nas finais de atletismo dos Campeonatos Nacionais de Sub-20, realizadas no fim de semana de 26 e 27 de julho, no Seixal, conquistando dois recordes nacionais do escalão nas provas de 200 e 400 metros.

No sábado, o atleta do Benfica estabeleceu a melhor marca portuguesa da categoria nos 400 metros, com o tempo de 45,78 segundos – que é também o segundo melhor registo europeu de sub-20 nesta distância. Já no domingo, 27 de julho, Pedro Afonso voltou a brilhar, desta vez nos 200 metros, alcançando um novo recorde nacional de sub-20, com a marca de 20,66 segundos, que representa igualmente o melhor tempo europeu do escalão.



Foto: Federação Portuguesa de Atletismo

PUB

Desde 1986



Guarda | Covilhã | Fundão | Castelo Branco | Portalegre | Elvas | Estremoz | Évora | Beja

CONSULTE AQUI
A PROGRAMAÇÃOCONSULTE AQUI
A AGENDA DA SEMANA

Natação | Nesta sexta-feira, 1 de agosto, entra em prova nos 50 metros livres e 100 metros mariposa

Diogo Ribeiro bateu o recorde nacional dos 50 metros mariposa

COM O TEMPO DE 22,77 SEGUNDOS, O NADADOR BENFIQUISTA FICOU EM 4.º LUGAR NA FINAL DA PROVA DO WORLD AQUATICS CHAMPIONSHIPS – SINGAPURA 2025.

REDAÇÃO | TEXTO

No World Aquatics Championships – Singapura 2025, Diogo Ribeiro, nadador do Benfica, bateu o recorde nacional dos 50 metros mariposa. Na final da prova, que se realizou na passada segunda-feira, 28 de julho, o atleta português ficou em 4.º lugar, com o tempo de 22,77 segundos, que melhora os 22,80, que também lhe pertenciam e que haviam sido obtidos nos Mundiais de Fukuoka, no Japão, em 2023.

Protagonista de um desempenho de alto nível, Diogo Ribeiro

ficou muito perto do pódio, mas viu o francês Maxime Grousset (22,48 segundos – medalha de ouro), o suíço Noe Ponti (22,51 – medalha de prata) e o transalpino Thomas Cecon (22,67 – medalha de bronze) terminarem à sua frente.

No domingo, dia 27 de julho, o benfiquista fora 3.º classificado na segunda meia-final, com um tempo de 22,83 segundos – o 5.º melhor entre todos os finalistas e a apenas 3 centésimos do seu recorde nacional, registo que lhe valeu o lugar na final. Na manhã desse mesmo dia, Diogo Ribeiro já havia mostrado a sua qualidade, ao garantir o 4.º melhor tempo das eliminatórias (22,90 segundos) entre 97 nadadores.

Finalizada a participação na vertente de 50 metros mariposa, Diogo Ribeiro optou por não competir nos 100 metros livres. Segundo a Federação Portuguesa

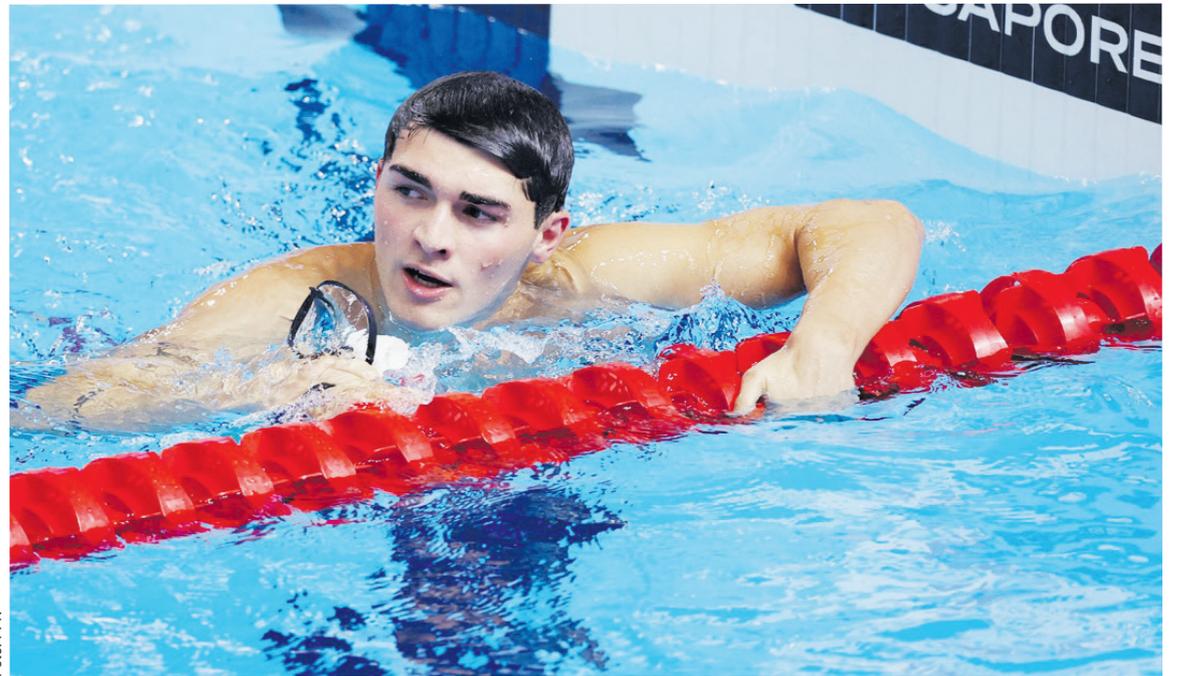


Foto: FPN

de Natação, foi feita uma “avaliação técnica das provas em falta e das perspetivas de ultrapassar as

diversas fases da competição”, mantendo o seu foco nos 50 metros livres e 100 metros mari-

posa. As eliminatórias destas provas estão agendadas para esta sexta-feira, 1 de agosto. _____

Campeonato Nacional de Juvenis, Juniores e Seniores em Piscina Longa 41 medalhas conquistadas em Coimbra

No Campeonato Nacional de Juvenis, Juniores e Seniores em Piscina Longa, que decorreu entre 24 e 27 de julho no Centro Olímpico de Piscinas Municipais, em Coimbra, a equipa de natação do Benfica alcançou 41 pódios e um recorde nacional. Ao todo, as águias arrebatarem 16 medalhas de ouro, 14 de prata e 13 de bronze.

Os maiores destaques individuais foram Rafael Mimoso – que estabeleceu o novo recorde nacional Juniores 18 nos 100 metros bruços (1.02,62 minutos) e venceu três provas –, Carlos Nunes – que alcançou dois títulos de campeão nacional e ficou

a dois décimos de segundo dos mínimos para os Mundiais Absolutos de Piscina Curta –, Rita

Frischknecht – que ganhou duas provas – e Ema Conceição – que atingiu algumas das suas melho-

res marcas pessoais no regresso à competição após paragem por lesão.



Edgar Silva: “Estes resultados enchem-nos de orgulho”

“Os Campeonatos Nacionais 2025 marcaram o encerramento oficial da nossa época desportiva, e não poderíamos terminá-la de melhor forma. Esta última competição do calendário foi um verdadeiro reflexo do trabalho árduo, dedicação e evolução dos nossos atletas ao longo de toda a temporada”, salientou Edgar Silva, coordenador do Benfica, frisando o significado do desempenho dos nadadores encarna-

dos: “Estes resultados enchem-nos de orgulho, e refletem a consistência e qualidade do projeto desportivo que temos vindo a desenvolver.”

Edgar Silva sinalizou, ainda, o esforço de todos os envolvidos como chave para o sucesso alcançado. “Mais do que os pódios, valorizamos o crescimento individual e coletivo da equipa, o espírito de entajuda e o compromisso de todos os envolvidos – atletas, treinadores, famílias e estrutura de apoio. Agradecemos à Direção o apoio ao longo da época. Sem esta rede de suporte, estes resultados não seriam possíveis. Terminamos esta época com sentimento de missão cumprida e olhamos já para 2025/26 com motivação e ambição renovadas”, concluiu. _____

CASAS DO BENFICA



Entrevista a Jorge Ferreira, responsável pelo Rancho Folclórico da Casa Benfica Genève

“Preservar e partilhar a essência do Ribatejo”

É ATRAVÉS DA DANÇA, DA MÚSICA E DO TRAJE TRADICIONAL QUE ESTE GRUPO CULTURAL SE TORNOU UM PILAR SOCIAL DESTA EMBAIXADA BENFIQUISTA NA SUÍÇA, PROMOVENDO A IDENTIDADE LUSA E OS VALORES COMUNITÁRIOS.

REDAÇÃO | TEXTO

Como surgiu o Rancho Folclórico da Casa Benfica Genève e qual tem sido a sua missão ao longo dos anos?

O Rancho Folclórico da Casa Benfica Genève nasceu da vontade de um grupo de amigos, ligados à nossa comunidade, que partilhavam uma paixão profunda pelas tradições portuguesas. Entre os fundadores destacam-se duas famílias muito envolvidas desde o início – a família Alves e a família Borda d’Água – bem como o senhor Marcelino, todos com um papel determinante na criação do grupo. O objetivo foi, desde o início, representar com autenticidade a região do Ribatejo, tanto nos trajes como nas danças, preservando o espírito e a cultura dessa zona do país. Muitos dos elementos já tinham ligação ao folclore em Portugal e, ao chegarem a Genève, sentiram a necessidade de continuar essa paixão. Ao longo dos anos, o rancho tornou-se muito mais do que um grupo cultural. É um pilar da Casa Benfica Genève, um espaço onde se celebra a portugalidade, se transmitem valores e se promove a união entre gerações, sempre com orgulho nas nossas raízes e com o Benfica como pano de fundo.

Quais tradições e regiões de Portugal o rancho representa nas suas danças e trajes?

O nosso rancho representa com orgulho a região do Ribatejo, tanto nas danças

como nos trajes que apresentamos. Procuramos manter a autenticidade e o respeito pelas tradições desta zona tão rica do nosso país. Entre os trajes que usamos, destaca-se o traje domingueiro, o típico campino – talvez o mais emblemático da região –, e ainda os trajes das mulheres e dos homens que trabalhavam nos campos, espelhando o quotidiano rural ribatejano. Cada indumentária conta uma história e traduz uma forma de vida ligada à terra, ao trabalho e às festividades populares. O nosso objetivo é, sempre, preservar e partilhar a verdadeira essência do Ribatejo através da dança, da música e do traje tradicional.

Como é feita a integração dos jovens da comunidade portuguesa de Genève nas atividades do rancho?

De uma forma geral, os jovens procuram integrar-se da melhor maneira possível no país onde cresceram ou para onde vieram viver. No entanto, é cada vez mais visível o interesse deles em se aproximarem das suas origens e em manter viva a ligação às raízes portuguesas. O rancho tem um papel fundamental nesse processo. Através da música, da dança e da convivência, oferece um espaço onde os jovens podem descobrir – ou redescobrir – a cultura dos seus pais e avós, fortalecendo assim o sentimento de identidade e pertença. Participar no rancho é, para

muitos, uma forma de se manterem ligados a Portugal, mesmo estando longe, e de partilhar esse orgulho com a comunidade.

Qual a importância de estar ligado à Casa Benfica Genève e, por extensão, ao Sport Lisboa e Benfica?

O Sport Lisboa e Benfica é, sem dúvida, um dos maiores símbolos nacionais, com um alcance que atravessa fronteiras e gerações. A ligação à Casa Benfica Genève tem, por isso, um significado muito especial para todos nós – particularmente para os mais jovens, que cada vez mais se aproximam da Casa, seja pelo futebol ou, como acontece no nosso caso, também através do rancho folclórico. O rancho tornou-se uma das formas mais bonitas e autênticas de promover essa ligação com Portugal. Estar ligado ao Benfica é, para muitos, mais do que apoiar um clube – é manter viva uma identidade cultural e afetiva. E é isso que procuramos fazer diariamente: honrar as nossas raízes, através da tradição e do convívio, sob o emblema de um clube que representa o espírito português no mundo.

Pode partilhar algumas experiências marcantes?

Ao longo dos seus 31 anos de existência, o Rancho Folclórico da Casa Benfica Genève tem acumulado muitas experiências inesquecíveis. A própria Casa Benfica,

com 32 anos, tem sido o pilar que sustenta esta caminhada e nos permite levar a cultura portuguesa além-fronteiras. Já atuámos em vários países da Europa, sempre com o objetivo de partilhar o nosso amor pelo folclore e, claro, pelo Sport Lisboa e Benfica. Passámos por Andorra, Mónaco, Paris, Londres, Luxemburgo, entre outros locais. Cada viagem representa uma nova oportunidade de encontro com a nossa diáspora, de troca cultural e de reforço da nossa identidade portuguesa. Essas experiências são sempre positivas. Não só porque levamos connosco um pedaço do nosso país, mas também porque criamos laços, fazemos intercâmbios e conhecemos pessoas que partilham os mesmos valores. No fundo, o rancho tem esta capacidade única de unir os portugueses, onde quer que estejam.

Representar a Casa Benfica e, com isso, o símbolo do SLB cria mais responsabilidade? Porquê?

Sim, sem dúvida que representa uma responsabilidade acrescida. O nosso rancho não se limita a divulgar o folclore português – estamos também a representar a Casa Benfica Genève e, por extensão, o próprio Sport Lisboa e Benfica, um clube com história, prestígio e enorme visibilidade. Apesar de termos no grupo pessoas que apoiam outros clubes – como o FC Porto, o Sporting ou o SC Braga –, isso nunca foi um obstáculo à nossa união. Muito pelo contrário: a Casa Benfica tem a capacidade de acolher todos, independentemente das preferências clubísticas, porque aqui o que nos une é muito maior do que o que nos separa. É o amor pelo folclore, pela cultura portuguesa e pelas nossas raízes que nos liga verdadeiramente. E esse respeito mútuo é um valor essencial, tanto no Benfica como no folclore. Assim como respeitamos diferentes regiões de Portugal – do Minho ao Algarve, do Alentejo a Trás-os-Montes –, também cultivamos o respeito entre todos os elementos do grupo e da comunidade. Representar o Benfica, neste contexto, é representar valores de união, inclusão e identidade portuguesa.

Aproveito para lançar um convite a mais atletas. O que têm eles a ganhar se vierem praticar desporto na Casa Benfica Genève?

A resposta está praticamente nas entrelinhas de tudo o que já foi dito. Quem vier praticar desporto na Casa Benfica Genève tem muito a ganhar – e não apenas em termos físicos ou desportivos. Aqui, ganham sobretudo uma ligação mais profunda às raízes portuguesas, aos valores que nos definem como povo: o espírito de união, o respeito, o companheirismo e o orgulho nas nossas tradições. Num país que não é o nosso, como a Suíça, estas ligações tornam-se ainda mais importantes – ajudam-nos a sentir que pertencemos, que temos um lugar e uma comunidade à nossa volta. Além disso, é uma excelente oportunidade para conhecer novas pessoas, criar amizades, integrar-se e fortalecer o espírito de grupo. A Casa Benfica não é apenas um espaço desportivo – é um espaço de cultura, de partilha e de identidade. Todos são bem-vindos.



Reportagem com o Sport Algez e Benfica

Unidos por um sonho comum

Veja aqui

a reportagem



O CLUBE RESPONDEU AO APELO E DISSE PRESENTE. É HORA DE AJUDAR A CONSTRUIR O FUTURO DESTA FILIAL COM 87 ANOS DE HISTÓRIA.

REDAÇÃO | TEXTO

O Sport Algez e Benfica está a mobilizar todos os meios possíveis para alcançar um sonho antigo: adquirir a sua sede, tornando finalmente propriedade da filial o espaço que há anos acolhe benfiquistas de todas as gerações.

Foi com esse espírito solidário que nasceu este evento especial, promovido em parceria com o SL Benfica e retratado no programa *Pelas Casas do Benfica*, da BTV. No relvado, o Sport Lisboa e Saudade defrontou o Sport Algez e Benfica, num jogo simbólico que foi muito mais do que futebol.

Entre os muitos rostos que deram vida a este dia tão simbólico, destacou-se a voz de quem sente o clube na pele todos os dias. São aqueles que, longe dos holofotes, dedicam tempo, energia e coração ao Sport Algez e Benfica – treinadores, dirigentes e voluntários que carregam o emblema ao peito e que, com esforço diário, mantêm viva a chama do benfiquismo nesta filial com quase nove décadas de história.

“Estamos a tentar comprar a nossa sede, a tentar juntar algum dinheiro para andarmos para a frente, por assim dizer”, afirmou Cristiano Martins, treinador dos traquinas, explicando a razão que une todos os esforços.

“O Sport Algez e Benfica é uma filial do Benfica, e há muito tempo tínhamos equipa de seniores e de formação. De momento, não temos campo e estamos a tentar ganhar alguns fundos. Esse é o próximo passo: tentar ter um campo, para podermos retomar a formação e o desporto sénior”, frisou.

Um dos momentos mais marcantes do evento foi a presença de três figuras que fazem parte do imaginário benfiquista: Isaías, Mantorras e Bruno Basto.

No final da partida, como manda a tradição, houve tempo para celebrar à mesa. O jantar-convívio juntou atletas, glórias do Clube, sócios, amigos e famílias, numa noite de partilha que reforçou ainda mais os laços que unem esta filial. É neste espírito de entreatividade que Ana Carmo, presidente da filial, explicou a urgência do momento e o sonho que está ao alcance.



No relvado, o Sport Lisboa e Saudade defrontou o Sport Algez e Benfica, num jogo simbólico que foi muito mais do que futebol

que o maior sonho que eu tenho é ter a sede e todo este problema resolvido, e ter um campo de futebol para que possamos ter crianças, jovens, camadas jovens e equipas de futebol jovens aqui e voltar a ser o Sport Algez e Benfica que um dia fomos”, sublinhou a presidente.

Domingos Almeida Lima:
“Que tudo chegue a bom termo”

Entre os presentes, o vice-presidente do Sport Lisboa e Benfica Domingos Almeida Lima fez questão de deixar uma mensagem de apoio, marcada por confiança, solidariedade e um compromisso claro com o futuro da filial.

“É uma filial que, neste momento, está a passar por algumas dificuldades, mas eu espero que, com o entusiasmo e com o benfiquismo dos benfiquistas daqui, consiga ultrapassar esta dificuldade, nomeadamente relativamente à propriedade da sede. Esta é uma filial com quase 87 anos e merece ter o seu percurso sem estes problemas, ter um percurso mais desafogado e com disponibilidade para depois se aventurar noutros projetos e à prática de outras modalidades, porque tem espaço para tudo. Agora, a sede não é propriedade da filial e, portanto, eu espero que o processo negocial chegue a bom termo e que num futuro próximo esta filial tenha um futuro muito mais risonho do que tem hoje”, defendeu.

A presença das glórias, dos atletas, das famílias e dos dirigentes ultrapassou o simbolismo do momento – foi a expressão viva de um benfiquismo que se move, que se une sempre que a chamada é feita em nome da causa certa.

NEWARK E ROMONT

No coração da Eusébio Cup

A filial Sport Newark e Benfica e a Casa Benfica Romont marcaram presença no jogo de homenagem ao Rei Eusébio. Os representantes destas embaixadas do Clube (Virgílio Gomes e Frederico Vilaranda) tiveram a oportunidade de assistir ao encontro da Eusébio Cup 2025 a partir da tribuna presidencial. Antes do apito inicial, Newark e Romont estiveram onde tudo começa: junto ao relvado, acompanhando de perto o espetáculo da Catedral que antecede cada partida. A filial (n.º 21) Sport Newark e Benfica foi distinguida como a Casa do Jogo, e o seu presidente, Virgílio Gomes, deu uma entrevista à Stadium TV, momentos antes de a bola começar a rolar no relvado.



Veja aqui

a fotogaleria



CASA BENFICA SANTO TIRSO

23.º aniversário celebrado

A Casa Benfica Santo Tirso celebrou, no dia 25 de julho, o seu 23.º aniversário. O começo foi apoteótico: ao som do *Benfica até morrer*, o campeão de futsal Raúl Moreira entrou com o troféu de Campeão Nacional nas mãos, arrancando aplausos e emoções fortes entre os mais de 170 sócios e amigos da Casa presentes na festa. A comitiva encarnada contou ainda com a presença do vice-presidente do Clube Domingos Almeida Lima.



Veja aqui

a fotogaleria





Esforço, dedicação e mérito recompensados

Colónia de Férias do projeto *Para ti Se não faltares!*

TRINTA JOVENS PREMIADOS PELA SUA ATITUDE AO LONGO DO ANO LETIVO VIVERAM UMA EXPERIÊNCIA ÚNICA NO CAMPO JOVEM, NUMA AÇÃO PROMOVIDA PELA FUNDAÇÃO BENFICA.



A encerrar as iniciativas de premiação do ano letivo 2024/25 e no âmbito do projeto *Para ti Se não faltares!*, a Colónia de Férias voltou a ser um dos momentos mais aguardados pelos jovens envolvidos. Um verdadeiro prémio à excelência, ao esforço e à dedicação demonstrados ao longo do ano.

Entre os dias 21 e 26 de julho, um grupo de 30 jovens, com idades entre os 10 e os 16 anos, teve a oportunidade de viver uma semana especial no Campo Jovem. Foram selecionados jovens oriundos de diferentes territórios do projeto: 6 da Boavista, 5 de Damião de Góis, 5 de Marvila, 7 de Paranhos e 7 de Ponte de Sor.

Durante cinco dias intensos, o grupo participou em diversas atividades lúdicas e desportivas, desde desportos aquáticos a desafios radicais, passando por

momentos de lazer, convívio e partilha. Esta experiência foi muito mais do que um simples campo de férias – foi uma oportunidade para criar laços de amizade e reforçar a autoestima e o sentimento de pertença de cada jovem.

O programa foi cuidadosamente desenhado para ser memorável, refletindo o compromisso da Fundação Benfica com a capacitação individual e coletiva dos participantes. Mais do que premiar os melhores resultados, esta iniciativa valoriza o empenho individual e mostra que todos, com esforço e dedicação, podem alcançar este tipo de experiências. A Colónia de Férias assume-se como uma referência no percurso de muitos jovens. As memórias criadas durante

esta semana são, para muitos, uma fonte de motivação para enfrentar o novo ano com energia redobrada, mantendo o foco nos objetivos

individuais e no contributo que cada um pode dar ao grupo.

A Fundação Benfica continua assim a promover momentos transformadores, num caminho onde todos contam e onde todos podem vencer – basta não faltar.



Player escorts no Benfica-Fenerbahçe, para a Eusébio Cup

Jorge Miranda



Desafiar os limites

No projeto *Para ti, Se não faltares!* da Fundação Benfica, os jovens encontram um espaço seu, onde podem ser eles próprios, sem barreiras injustas ou rótulos, onde o que mais importa é o que cada um tem para descobrir e conquistar, por si e em equipa. Aqui, a presença não é apenas um registo de assiduidade, é um compromisso consigo próprios e com o grupo. É a possibilidade de experimentar novas atividades, desenvolver talentos e descobrir caminhos que, muitas vezes, não estavam à vista ou que se pensavam fora de alcance. Ser jovem é querer e sonhar, crescer é conseguir e sonhar mais. É isso que celebramos com todos e cada um ao longo de todo o ano, e é isso que funciona e produz resultados.

Cada jovem leva do seu percurso com a Fundação Benfica uma certeza importante: o seu valor é importante e o seu talento conta

Para acentuar o prazer da conquista, da ambição saudável e do trabalho, atribuímos prémios de desempenho, como as colónias de férias, que vão além do incentivo imediato. Funcionam como reconhecimento do esforço, da dedicação e da capacidade de trabalhar em equipa. São momentos que ficam na memória e que abrem janelas para novas realidades: conhecer outros lugares, partilhar experiências diferentes, perceber que os limites existem para serem desafiados com humildade e ambição e que, por isso, podem ir mais longe do que imaginavam.

Mais do que atividades ou prémios, este projeto oferece oportunidades para os jovens crescerem em autonomia, fortalecerem a autoestima e acreditarem no futuro. Cada jovem leva do seu percurso com a Fundação Benfica uma certeza importante: o seu valor é importante e o seu talento conta, merece ser desenvolvido, e pode ser a chave para uma vida cheia de possibilidades.

PATRIMÓNIO CULTURAL

Do Porto, um jovem benfiquista

ENTRE OS ADEPTOS ENCARNADOS QUE ASSISTIRAM AO BENFICA-FC PORTO DE 7 DE OUTUBRO DE 1956 ESTAVA UM PORTUENSE DETERMINADO.

LÍDIA JORGE | TEXTO

O clássico no Estádio da Luz, a 7 de outubro de 1956, suscitou um enorme interesse entre os aficionados pelo futebol, levando o recinto a ficar lotado. Entre os espectadores estava Artur José de Castro Fontes, “um garoto de 12 anos” da cidade do Porto, que fez a viagem sozinho até Lisboa para assistir ao desafio e torcer pelo... Benfica!

O jovem sócio “massacrado durante semanas os pais, porque queria vir a Lisboa ver o Benfica-FC Porto”, e o pai, “já mal o podendo ouvir (e resistir), acabou por lhe dizer que, apenas vindo sozinho, no comboio especial, o Artur poderia ver o jogo”. Foi o que bastou para que Artur Fontes embarcasse logo no comboio com destino à capital. Na estação, esperava-o uma tia, mas a “pobre senhora ficou perplexa com a situação, já que nunca entrara num campo de futebol e lhe faltava ânimo para tais aventuras”. Veio em seu auxílio César Rodrigues,

colaborador da Comissão Central, que o levou a assistir ao tão sonhado jogo.

A contar para a 4.ª jornada do Campeonato Nacional, numa “tarde mais estival que de outono”, o encontro “foi de autêntico campeonato, disputado virilmente, mas com a maior correção, como é timbre dos dois clubes amigos”. Artur Fontes terá ficado satisfeito por

Benfica na luta pelo Campeonato Nacional. E seriam gritos de alegria no final da época, com o Clube a sagrar-se campeão nacional, com mais um ponto do que o FC Porto.

Saiba mais sobre a conquista do Campeonato Nacional de 1956/57 na área 6 – Campeões Sempre, do Museu Benfica – Cosme Damião.



Foto: Roland Oliveira

a equipa benfiquista vencer por uns incontestáveis 3-2, com golos de Isidro, José Águas e Palmeiro. Num conjunto que contou com elementos das reservas, os encarnados Ângelo, Artur, Bastos, Isidro, Palmeiro e Pegado foram alvo de vários elogios pelas suas exibições, tendo sido considerados os melhores em campo.

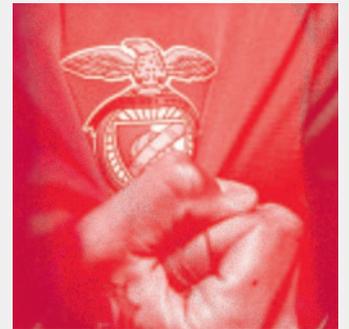
Após o apito final, o jovem adepto foi entregue novamente “aos cuidados da referida tia”, voltando para o Porto, e foi assim que “se tornou realidade um sonho de criança, sonho de um pequenino benfiquista”. Artur Fontes não estava sozinho no seu benfiquismo na sua cidade natal. Numa carta aberta, Paulino Gomes Júnior exortava ao “portuense que é, ao mesmo tempo, um benfiquista indefectível”, que se unisse ao entusiasmo, fervor e gritasse de emoção pelo

PROGRAMAÇÃO

**MUSEU BENFICA
– COSME DAMIÃO**

Público geral

10 agosto | 15:30



**Visita guiada: Só Nós
Sentimos Assim – 1975,
Um Ano de Ouro**

Os atletas dentro do campo e os adeptos fora dele criam sinergias perfeitas para o sucesso do Clube. E se pudessem estar todos juntos num só espaço? Nesta edição, recordamos o ano de ouro de 1975, marcado por fantásticas conquistas e pela primeira digressão do Clube à Austrália. Não percam esta visita guiada especial!

Inclui a participação de atuais e/ou antigos atletas do Sport Lisboa e Benfica

Duração: 2 horas

Lotação: mínima 5 | máxima 20

Preço: sócio gratuito | público 5€

Marcação prévia obrigatória

Mais informações e marcações:
museu@slbenfica.pt
21 721 95 90
(dias úteis, das 10:00 às 18:00)

ACONTECEU

Celebrações do 12.º aniversário do Museu

No âmbito das celebrações dos 12 anos do Museu Benfica, realizaram-se duas iniciativas especiais de aniversário, que contaram com forte adesão do público. Na parte da manhã, aconteceu a atividade “Os Bastidores do Património”, uma visita ao Centro de Documentação e Informação e ao departamento de Reserva, Conservação e Restauro. Para além de se dar a conhecer o trabalho diário de cada departamento na salvaguarda e gestão do património benfiquista, foi mostrado acervo do Clube que, geralmente, não está em exposição ao público, focado no papel do adepto, de que se destacam um



Fotos: João Freitas

conjunto de cartas de adeptos escritas ao antigo jogador Guilherme Espírito Santo e a Taça Chocolate Regina, que é a taça

por votos ganha pelo Benfica com mais participação por parte dos adeptos, com 597 156 votos.

Durante a tarde, a visita “Juntos Somos 12” juntou os antigos atletas Vítor Martins, Isaías e José Henrique aos visitantes, numa homenagem ao 12.º jogador. Cada antigo atleta apareceu de surpresa num momento da visita, para deleite dos participantes, partilhando a força que sentiam vinda das bancadas nos momentos difíceis enquanto atletas encarnados. A atividade culminou com a entrega de um cachecol comemorativo da atividade.

No final do dia, cantaram-se os parabéns ao Museu com um bolo de aniversário, num momento intimista e certamente marcante para todos os presentes.

INFO

Museu Benfica – Cosme Damião. Todos os dias, das 10:00 às 19:00. Encerrado em dias de jogo da equipa masculina de futebol no Estádio do Sport Lisboa e Benfica.
#museubenfica • www.museubenfica.pt • www.facebook.com/MuseuBenficaCosmeDamiao • www.instagram.com/museubenfica • www.twitter.com/museubenfica



Clube

Benfica District com dimensão global

O PROJETO TRANSFORMADOR DO ESPAÇO ENVOLVENTE DO ESTÁDIO DA LUZ, E DO SEU INTERIOR, ALCANÇOU UMA AUDIÊNCIA POTENCIAL COMBINADA DE 439 MILHÕES DE PESSOAS E FOI OBJETO DE AMPLA COBERTURA MEDIÁTICA DA IMPRENSA INTERNACIONAL.

REDAÇÃO | TEXTO

Pioneiro e inovador, o Benfica District, enquanto projeto transformador do espaço envolvente ao Estádio da Luz e da própria Catedral, correu mundo e ganhou amplo espaço mediático na imprensa internacional.

Os números das métricas do CoverageBook – uma ferramenta orientada para a criação de relatórios de *media coverage*, que possibilita a obtenção de dados relevantes e credíveis sobre a amplitude mediática de um determinado conteúdo ou temática noticiosa – demonstram que o Benfica District foi objeto de uma cobertura mediática

global, traduzida em mais de 140 peças distribuídas entre plataformas digitais, redes sociais e meios *offline*.

O total de visualizações, com base na audiência alcançada e no *engagement* social, superou os 4,66 milhões, estima-se, com uma audiência potencial combinada de 439 milhões de pessoas.

No que concerne às peças jornalísticas publicadas, verificamos a ampla cobertura da imprensa internacional – por parte de diversas publicações especializadas nas áreas do desporto, da economia e da arquitetura – em países como Espanha, Reino Unido, Itália, França,

Alemanha, Áustria, Suíça, e ainda em Ásia e Pacífico, Américas, Médio Oriente e Norte de África. À escala planetária, portanto!

As interações nas redes sociais totalizaram mais de 105 mil – contabilizando a soma de *likes*, comentários e partilhas nas plataformas de *social media* –, refletindo um elevado envolvimento do público.

A média de Domain Authority – uma escala métrica de 0 a 100 – dos sites envolvidos foi de 58, sublinhando a credibilidade e influência dos meios onde o conteúdo foi publicado.

